

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Licenciado em RI & MA
 Falo Português
Williams & Stuart REAL ESTATE
 401-524-3137
 401-942-0200
 170 Mayfield Ave.
 Cranston, RI

Ano LII - Nº 2709 • Quarta-feira, 24 de maio de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

International Portuguese Music Awards



Revestiu-se de grande sucesso a décima primeira edição dos International Portuguese Music Awards (IPMA) realizada no passado sábado no Providence Performing Arts Center em Providence, RI, com mais de duas mil pessoas a assistir ao espetáculo de entrega de prémios e às atuações de José Cid (na foto), que recebeu o Prémio Carreira, Pedro Abrunhosa, Diogo Piçarra, Marisa Liz, Toy, Plutónio, Ruby Anderson e Eratoxica. (Foto Luís Santos) • 21-22

Luso-American Veterans Memorial



Foi inaugurado na passada sexta-feira no Rhode Island Veterans Cemetery, em Exeter, o Luso-American Veterans Memorial (Monumento aos Veteranos Luso-Americanos), cuja cerimónia contou com a presença de diversas entidades municipais e estaduais. Na foto, junto ao monumento, Sid Silveira, autor do projeto, Thomas E. Noret, líder da Maioria da Câmara de Representantes de RI, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, Jessica de la Cruz, líder da Minoria do Senado de RI e o padre Victor Silva, da igreja de Santo António em West Warwick. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 10

António Silva celebra 100 anos e recebe mensagem de felicitações do Presidente dos EUA



António Silva, o popular "Zé da Chica", colaborador do PT, celebrou um século de vida e a data foi motivo de festa em família e amigos. O aniversariante recebeu uma mensagem de felicitações do Presidente dos EUA, Joseph Biden e esposa Jill Biden. Na foto, Silva com os filhos: Cidália Arruda, Gualter Silva e Maria Pimental. • 05

Jack Teixeira aguarda julgamento em prisão preventiva

• 03

Lumen Christi Gala para restauração da catedral de Santa Maria em Fall River

• 03

Remessas dos emigrantes sobem para 981,2 milhões de euros

• 26

Memorial Day e os portugueses nas guerras dos EUA

• 28



SANTO CRISTO EM FALL RIVER - Como é tradição, a Sociedade Cultural Açoriana reviveu as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com uma réplica do Santuário e o andor com a imagem do Ecce Homo. Houve arraial, com atuação de uma filarmónica e foram servidas comidas típicas. • 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne moída **\$3⁹⁹**
LB.



Coxas de Galinha **69¢**
LB.



Carne de porco s/osso **\$1⁹⁹**
LB.



Vinho **Confidencial**

2 garrafas
\$12⁹⁹



Pastéis de Bacalhau Gonsalves **2/\$6**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Açúcar Best Yet **2/\$5**
4 lbs.



Feijão Progresso **4/\$5**



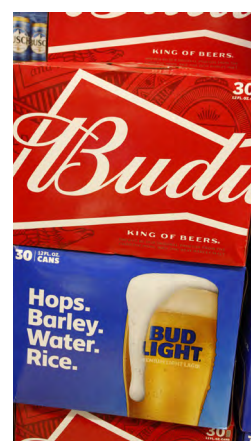
Vinho Casal Garcia

2 garrafas
\$10



Manteiga Milhafre **\$2⁹⁹**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Cerveja Bud & Bud Light

Embalagem de 30
\$22⁹⁹
+dep



Kima Maracujá

Embalagem de 24
\$13⁹⁹

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Heineken **\$28⁹⁹**
Embalagem de 24 gar. +dep

“Rabo de Peixe”, a nova série portuguesa da Netflix estreia dia 26 de maio

“Rabo de Peixe”, a próxima série original portuguesa da Netflix, estreia dia 26 de maio, na próxima sexta-feira.

A nova série portuguesa foi gravada nos Açores, produzida pela Ukbar Filmes e realizada por Augusto Fraga e Patrícia Sequeira.

“Rabo de Peixe” é uma história sobre narcotráfico. Decorre na pequena vila da ilha de São Miguel, pacata e singela, até que um dia dá à costa uma tonelada de cocaína, que acaba por mudar a vida dos residentes desta terra. Na sequência desta inusitada situação, chega Eduardo – um jovem pescador que decide juntar os seus melhores amigos e montar um negócio meio improvisado com a dádiva que lhes chegou às mãos por vias do oceano.

O certo é que uma tonelada de cocaína levanta muitas questões e não passa despercebida. Eduardo e os seus amigos terão de lidar com a polícia e os proprietários originais da droga perdida bem como tantos outros obstáculos que se irão apresentar nesta perigosa aventura pela qual decidiram enveredar.

O papel de Eduardo está nas mãos de José Condessa, que será o protagonista desta história.

Para além de José Condessa estão no elenco nomes como Daniela Ruah, Helena Caldeira, Rodrigo Tomás, André Leitão, Maria João Bastos, Albano Jerónimo, Pêpe Rapazote, Adriano Carvalho, Kelly Bailey, Afonso Pimentel, entre outros.

A série foi filmada em vários locais da ilha de São Miguel – incluindo Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo, lagoa das Sete Cidades, Furnas e Nordeste – bem como no continente.

Americanos compram seguradora portuguesa

A seguradora portuguesa Universalis foi comprada pela empresa americana Acrisure, mas o valor da operação, que representa a entrada da Acrisure no mercado português, não foi revelado. Fundada em 1971, a Universalis tem 215 agentes, 10 escritórios, e ocupa a 15ª posição no ranking dos corretores portugueses.

A Acrisure tem sede em Grand Rapids, Michigan e é um grupo com 155 empresas.

CANI promove Yard Sale

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com sede em Fall River e presidida por Francisco Viveiros, promove um “Yard Sale” destinado a angariar fundos para aquisição de produtos alimentares que serão distribuídos a pessoas carenciadas da comunidade. O “Yard Sale”, orientado por Maria Madalena Paiva, realiza-se dias 27, 28 e 29 de maio, entre as 8h00 e as 16h00, em 20 Aspin Avenue, North Dartmouth, MA.

Desmantelada rede de tráfico de droga em New Bedford

A Polícia de New Bedford fez seis prisões e desmantelou uma rede de distribuição de drogas que operava numa residência em 33 Crapo Street, no extremo sul da cidade.

Os suspeitos foram identificados como Alex Marabuto, Demaurice Andrews, Shannon Smith, Derek Brown, Sophia Janeiro e Jessica Garcia.

Fish & chips em risco

O arenque, um dos peixes mais pescados na Costa Leste dos EUA e consumido sobretudo no tradicional fish ‘n’ chips (peixe frito com batatas fritas) está em desaparecimento nos mares da Nova Inglaterra e o New England Fishery Management Council reduziu as cotas de captura em 84% no ano de pesca pesqueiro que começou em 1 de maio para evitar o colapso da espécie.

A captura de arenque nos EUA nos anos 1950 foi mais de 70 milhões de quilos anuais, mas a sobrepesca fez com que as capturas caíssem e nos últimos anos as capturas variaram de 25 milhões a 50 milhões de quilos.

Zac Efron em Portugal. O ator Zac Efron, estrela de High School Musical e Baywatch, divulgou no Instagram momentos da sua passagem por Portugal, onde esteve na Torre de Belém, no Terreiro do Paço e em vários locais de Lisboa bebendo umas cervejas.

Jack Teixeira aguarda julgamento em prisão preventiva

Jack Teixeira, 21 anos, de Dighton, o soldado da Guarda Aérea Nacional de Massachusetts acusado de divulgar documentos militares classificados, permanecerá atrás das grades enquanto aguarda julgamento, decidiu o juiz federal David Hennessy no dia 19 de maio no tribunal de Worcester.

Teixeira foi detido na casa da mãe, em Dighton, em 13 de abril. O FBI alega que ele usou a sua posição na Guarda Aérea Nacional de Massachusetts e as suas funções na base aérea do Cape Cod para ter acesso a informações de defesa nacional e divulgá-las em sites públicos desde o final do ano passado. Teixeira tinha acesso a essas informações como especialista de operações de defesa cibernética.

No processo judicial divulgado a semana passada, os promotores alegaram que Teixeira foi apanhado anotando informações confidenciais ou visualizando informações não relacionadas com o seu trabalho e foi advertido em setembro e outubro, e novamente em fe-

vereiro sobre o manuseio incorreto de materiais.

Ao ordenar que Teixeira permanecesse em prisão preventiva, o juiz Hennessy citou o seu “fascínio por armas” e a sua retórica violenta. Os investigadores disseram que ele usou o computador do governo no ano passado para procurar tiroteios em massa recentes e lembraram uma história preocupante quando Teixeira estava no high school, em 2018, e foi suspenso por ter feito ameaças com coquetéis molotov e outras armas. Nessa altura tentou obter licença de porte de arma, mas foi-lhe negada pela polícia.

Os promotores disseram que Teixeira mantinha armários de armas nos quartos que tinha em casa da mãe e do pai e neles havia revólveres, carabinas, uma arma de alta capacidade do tipo AK e uma máscara de gás.

Teixeira está detido na Plymouth County Correctional Facility e ainda não se sabe quando terá início o julgamento.

Lumen Christi Gala para restauração da catedral de Fall River

A restauração da catedral de Santa Maria em Fall River está em curso e a segunda gala anual da Catedral Lumen Christi marcada para o próximo dia 7 de junho visa arrecadar fundos para continuar as reparações deste icónico templo com 167 anos.

A catedral é dedicada à Bem-Aventurada Virgem Maria, padroeira da diocese, sob o título de Nossa Senhora da Assunção e foi construída originalmente para servir como igreja paroquial.

A primeira pedra da futura catedral foi lançada em 8 de agosto de 1852 pelo bispo John Fitzpatrick de Boston, cuja jurisdição incluía todo o estado de Massachusetts. Uma pequena igreja de madeira dedicada a São João Batista já existia no local, mas era muito pequena para atender a paróquia em rápido crescimento.

A catedral de Santa Maria foi projetada em estilo gótico pelo arquiteto Patrick C. Keeley, de Brooklyn, e construída com granito nativo. Foi inaugurada pelo bispo Fitzpatrick em 16 de dezembro de 1855. A torre foi concluída três anos depois, em 1858. A torre, encimada por uma cruz dourada, eleva-se a 57 metros acima do solo.

Santa Maria foi solenemente consagrada pelo bispo Matthew Harkins de Providence em 7 de setembro de 1901 e tornou-se a catedral de Santa Maria da Assunção quando a diocese de Fall River foi criada em 1904 pelo Papa Pio X, passando a ser centro espiritual da diocese, onde a comunidade católica do sudeste de Massachusetts e Cape Cod e Ilhas se reúne com o seu bispo para celebrar importantes liturgias e eventos diocesanos.

A Gala da Catedral Lumen Christi terá lugar às 18h do dia 7 de junho no White’s of Westport, e as receitas ajudarão a financiar as reparações em várias áreas da igreja, incluindo telhado, torre sineira e vitrais.

As reparações tiveram início graças aos fundos arrecadados na primeira gala da Catedral Lumen Christi realizada o ano passado e o primeiro dos 18 vitrais que revestem a nave está sendo restaurado no New England Glass.

A gala constará de uma refeição com vários pratos, um breve programa destacando a catedral e uma apresentação do Coro da Catedral de Santa Maria regido por Madeleine Grace.

Será ainda prestada homenagem póstuma a Jack e Susan Dawley, paroquianos da igreja de Nossa Senhora da Assunção em Osterville, pelo seu apoio à Diocese de Fall River. O bispo Edgar M. da Cunha entregará o Prémio

Luminary aos Dawley e que será recebido pelo filho do casal, John Dawley.

Os presidentes da Lumen Christi Cathedral Gala são Nick Christ, presidente do BayCoast Bank e co-presidente do conselho da Fundação Católica de SE Mass., e Maryellen Sullivan Hughes, de Mattapoisett, também do conselho da Fundação Católica. O promotor do condado de Bristol Thomas M. Quinn III será mais uma vez mestre de cerimónias e da comissão fazem parte, entre muitos outros líderes empresariais e comunitários, Frank P. Baptista e o deputado estadual Alan Silvia.

Alec Baldwin é avô de menina lusodescendente

A modelo Ireland Baldwin, filha do ator Alec Baldwin e da sua ex-mulher a atriz Kim Basinger (casaram em 1993 e divorciaram-se em 2002), anunciou no Instagram que deu à luz dia 18 de abril uma menina e partilhou uma selfie com a recém-nascida e o pai, o português André Allen Santos, no hospital. É a primeira filha de Ireland, que tem 27 anos. E como tem nome de país, Ireland quis que a filha também tivesse e a menina chama-se Holland.

Ireland e André conheceram-se em 2021. André tem 38 anos, é músico e produtor e mais conhecido pelo nome artístico de RAC.

André, que é filho de uma mãe americana e pai português, nasceu em Coimbra, em 1985. O jovem desenvolveu interesse por piano e violão, veio fazer um curso de música no Greenville College de Illinois e desde então vive nos EUA.

Os remixers Chris Angelovski e Aaron Jasinski juntaram-se a André na fundação do Remix Artist Collective (RAC) em 2007. ‘Tearing Me Up’, do RAC, recebeu o Grammy de 2017 de Melhor Gravação Remixada. Até agora, o grupo recebeu três nomeações para o Grammy.

Alec Baldwin é pai de oito filhos, mas tornou-se agora avô pela primeira vez.

Ao ter conhecimento do nascimento de Holland, a atual esposa de Alec, Hilaria, compartilhou uma foto dela com Alec e o resto da ninhada: Carmen, 9 anos, Rafael, 7, Leonardo, 6, Romeo, 5, Eduardo, 2, Marilu, 2, e Ilaria, de 7 meses, comentando: “Todos esses tios e tias e nós, avós, estamos tão entusiasmados com a chegada da Holland!!! Parabéns à mamã e ao papá, Ireland e André. Nós amamo-vos muito!”



HOTEL CRUZEIRO

Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com



ZIGZAG Hostel

3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira
011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com

Clean & Safe

Governante português promove vinhos e literatura portuguesa em Washington

O secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, deslocou-se a Washington para promover Portugal como destino turístico no mercado norte-americano, em particular os vinhos e a literatura portuguesa durante o Financial Times Weekend Festival.

Avaliado como “estratégico” para o turismo português, o mercado dos EUA tem atraído cada vez mais norte-americanos a Portugal, quer para turismo quer para fixação no país e “já é a quarta maior fonte de turistas para Portugal e o mercado que mais tem crescido neste setor”, disse Nuno Fazenda.

Tendo em conta este crescimento, o secretário de Estado esteve na capi-

tal norte-americana com uma agenda recheada de eventos, que foram desde a cooperação com a George Washington University, onde Fazenda apresentou a estratégia, potencial e investimentos que Portugal tem vindo a fazer no setor do turismo, à participação no Financial Times Weekend Festival, onde Portugal foi país convidado e que contou com a presença de várias personalidades, entre as quais a ex-candidata presidencial Hillary Clinton, o autor Salman Rushdie e a atriz Jamie Lee Curtis.

Ainda no âmbito da promoção do turismo cultural, o secretário de Estado reuniu-se com o Smithsonian Museum, para explorar formas de cooperação em

torno da história comum entre os dois países relacionada com a diáspora africana e as suas influências.

“O objetivo é facilitar a troca de conhecimento e aproximação, promovendo um conhecimento mais aprofundado do património cultural partilhado entre Portugal e os Estados Unidos”, referiu Fazenda.

Apostando na expansão da sua presença no mercado norte-americano, Portugal tem vindo a reforçar a conectividade aérea entre os dois países e, segundo Nuno Fazenda, já existem 137 voos semanais que ligam Portugal aos Estados Unidos no verão e para o próximo inverno estão previstos 76 voos semanais.

Novos nomes no New Bedford High Athletic Hall of Fame

O Athletic Hall of Fame de New Bedford High apresentou a sua classe de 2023 numa cerimónia realizada na Century House e da lista fazem parte três apelidos portugueses.

Dwayne Lopes (classe de 1979), jogou basquete e futebol na New Bedford High. Recebeu uma bolsa de futebol de quatro anos para UMass Amherst, onde jogou para o Minutemen. Formou-se em 1983 e tornou-se treinador de basquete juvenil na área de Houston, Texas e depois árbitro do ensino médio, mas hoje está semi-aposentado por lesão

e, depois de 40 anos no Texas, voltou para casa em Massachusetts.

Ryan Rodrigues (2006), filho do técnico Ed Rodrigues, ao longo de quatro anos na New Bedford High atraiu as atenções como praticante de basquete, futebol americano e beisebol. Mais tarde, transferiu-se para o Bloomfield College e em 2023 foi selecionado para o Bloomfield College Athletic Hall of Fame. Hoje vive em New Bedford, ensina na Atlantis Charter School e treina futebol e basquete na Durfee High School.

Amilton ‘AJ’ Tavares

Jr. (2004), jogou futebol, basquete e beisebol na New Bedford High. Praticou as três modalidades na UMass Dartmouth até concluir o bacharelato em Justiça Criminal em 2009. Atualmente, treina Bonzie Colson.

Foi também prestada homenagem a Chris Medeiros, que há mais de 20 anos ajuda as atividades desportivas da New Bedford High School e que foi homenageado pela Massachusetts Athletic Directors Association como o “João Rodrigues Winner” na Conferência Estadual do ano passado.

Português detido pelos Serviços de Imigração

Funcionários dos Serviços de Imigração de Boston detiveram um cidadão português que era procurado por tráfico de drogas nos Açores. De acordo

com comunicado do U.S. Immigration and Customs Enforcement (ICE), o homem, cuja identidade não foi divulgada, foi detido em Fairhaven,

Massachusetts, dia 11 de maio, sem incidentes.

O comunicado revela que o português foi condenado a mais de quatro anos de prisão por tráfico de drogas nos Açores e encontrava-se nos Estados Unidos desde 2008, encontrando-se agora detido em Boston a aguardar repatriamento.

São Miguel descrita como “o Havai da Europa”

Um paraíso para amantes de natureza e atividades ao ar livre – é assim que o site da revista americana Travel + Leisure começa por descrever São Miguel, que apelida de “Havai da Europa”. Num extenso artigo, o site de viagens descreve a ilha como um lugar que nos transporta “para outro mundo e que continua intocado e puro”.

A visita à ilha é um “banquete aos sentidos” com as suas paisagens luxuriantes, e é obrigatória a paragem nas Sete Cidades, com a sua lagoa verde e azul, e na Lagoa do Fogo.

Faleceu o padre James Nunes

O padre James R. Nunes, 64 anos, missionário de Nossa Senhora de La Salette, faleceu a 7 de maio no Brigham and Women’s Hospital em Boston. Nasceu a 10 de abril de 1959 em Taunton e era filho dos já falecidos Robert e Shirley Nunes.



James Nunes fez o ensino médio em Taunton e continuou os seus estudos na Southeastern MA University, onde recebeu um bacharelato em Marketing. Em 1984 entrou no noviciado dos Missionários de Nossa Senhora de La Salette em Washington, DC e foi ordenado em 1991 em North Dighton.

A sua primeira nomeação foi para a paróquia de Nossa Senhora do Cabo em Brewster, MA, onde ministrou 10 anos e foi também diretor do Santuário La Salette em Enfield, NH. Em 1996, foi designado

nado diretor dos Serviços de Saúde da Diocese de Rockville Center, New York e pároco da igreja do Santo Redentor em Freeport, Long Island, NY. Durante esse tempo, também foi capelão no Jamaica Hospital Medical Center na diocese de Brooklyn.

Em 2015, o padre Nunes foi designado capelão do Hospital St. Elizabeth em Brighton e no ano seguinte do Hospital Beth Israel Deaconess em Boston.

O padre Nunes deixa três irmãs, Amarrill Nunes Lopes, Doris Silva e Debbie Ponte.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

ARRENDÁ-SE
Sul de New Bedford
apartamento c/3 qts.
cama, qt. banho
e cozinha, c/frigorífico
e fogão.
508-997-2792

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis


Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?
Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro.. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

António Silva (“Zé da Chica”) celebra 100 anos de vida e recebe mensagens felicitações do Presidente dos EUA

António Silva, o popular “Zé da Chica”, que colabora com o Portuguese Times há quase meio século, celebrou o seu centenário de vida juntamente com a família na residência de um dos seus três filhos em Dartmouth, numa festa que reuniu cerca de três dezenas de familiares e amigos na tarde do passado domingo.

Como não podia deixar de ser, PT marcou presença e registou o momento histórico deste poeta popular e homem do teatro e dos jornais com um rico percurso, sobretudo no teatro, que começou desde os tempos da juventude em

significado à festa do passado domingo, que contou com as várias gerações da família: filhos, netos e bisnetos e onde não faltaram os bons pratos da nossa cozinha, a nossa rica pastelaria e, claro, não podia faltar o bolo de centésimo aniversário do “nosso” António Silva, que recebeu diversas mensagens de felicitações de muitos amigos. Mas uma teve um significado especial: o Presidente dos Estados Unidos, Joseph Biden, e esposa, Jill Biden, não esqueceram o momento histórico e enviaram uma mensagem de felicitações ao aniversariante natural

Nation.”
- Joseph Biden & Jill Biden

António Silva, que vive com uma das filhas em Dartmouth e que dedica os seus dias à leitura, computador e TV e observando o jardim florido na casa da sua filha, refere que “nesta altura do campeonato agradeço a Deus todos os dias por conceder vida e saúde e assim poder usufruir um pouco mais de momentos com a família e amigos, para além de continuar a colaborar no Portuguese Times com a minha coluna Gazetilha”.

Efetivamente, todas as

Isto agora, caro Francisco, é um dia de cada vez e o resto há-de ser o que Deus quiser!”

A gerência e funcionários do Portuguese Times saudam entusiasticamente o bom amigo e colaborador António Silva e reconhecem agradecidamente o excelente contributo dado ao longo de todos estes anos para a riqueza de conteúdo de cada edição semanal, ao mesmo tempo que desejam mais uns anos de vida plenos de saúde e continuar com a sua valiosa e apreciável colaboração.

Bem haja!



António Silva com os filhos: Cidália Arruda, Gualter Silva e Maria Pimental.



António Silva com a família na festa do passado domingo em Dartmouth.

São Miguel.

Os seus livros, recortes de jornais e outras publicações e registos que continuam as suas etapas mais marcantes de uma vida repleta de momentos inesquecíveis e do amor da família e da admiração e respeito das inúmeras amizades que foi fazendo ao longo da vida estavam expostos numa sala excelentemente decorada e que “emprestou” outra beleza e

de São Pedro, Ponta Delgada, São Miguel.

A mensagem do Presidente dos EUA e esposa referia:

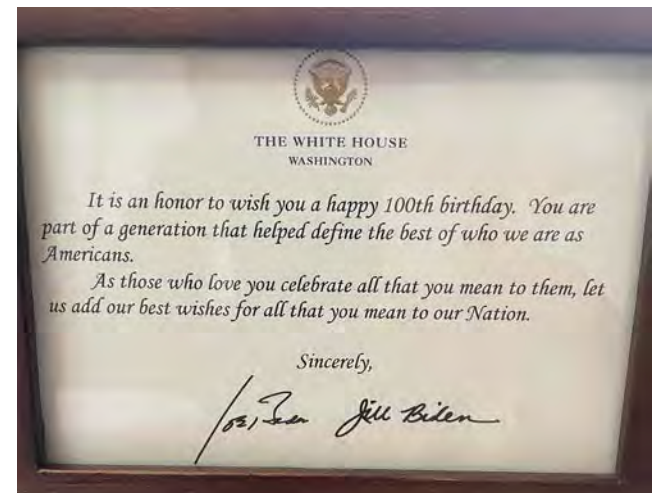
“It is an honor to wish you a happy 100th birthday. You are part of a generation that helped define the best of who we are as Americans. As those who love you celebrate all that you mean to them, let us add our best wishes for all that you mean to our

quintas-feiras, quando começa a ser preparada a edição da semana seguinte do PT, António Silva tem sempre o cuidado de avisar:

“Oh Francisco” Já recebeste o material que te enviei? Por favor confere se está tudo ok”, ao que respondemos: “Está tudo em ordem e essa saúde, senhor Silva, como está? -



PT na festa dos 100 anos de “Zé da Chica”.



A placa com a mensagem de saudação do Presidente dos EUA, Joseph Biden e esposa Jill Biden.



Arminda Silva, viúva do aniversariante, não foi esquecida na festa dos 100 anos do colaborador do Portuguese Times. Na foto à esquerda, alguns dos livros que António Silva escreveu.



António Silva, com o diretor do Portuguese Times, Francisco Resendes, num brinde pelos 100 anos de vida. Na foto abaixo, o aniversariante procede ao corte de bolo na residência do seu filho Gualter Silva em Dartmouth.



Promoção do mobiliário português nos EUA

Pela primeira vez, a International Contemporary Furniture Fair (ICFF), a maior feira norte-americana dedicada ao design de interiores e móveis, vai dedicar um espaço exclusivo às marcas portuguesas. O contingente português, cuja participação é coordenada pela APIMA (Associação Portuguesa das Indústrias do Mobiliário e Afins), estará representado por um total de 15 marcas: AM Living, Brifour, Dooq, Duistt, Domkapa, Flam & Luce, Frato, Glammfire, Laskasas, Luísa Peixoto, MAB, Mooza, Paulo Antunes, Serip e Wooliv.

O mercado norte-americano foi, entre os principais destinos de exportação do mobiliário português, aquele que mais cresceu em 2022, com um aumento de 27% nas vendas das marcas nacionais para os EUA. Este crescimento, com um valor recorde das exportações, levou mesmo os EUA a ascenderem ao terceiro lugar entre os maiores importadores do mobiliário português, apenas superados por Espanha e França.

LifeStream procura candidatas para bolsas de enfermagem de \$2.000

LifeStream, Inc., organização de serviços humanos de New Bedford que ajuda indivíduos e famílias em todo o sudeste de Massachusetts, abriu inscrições para a Bolsa de Enfermagem Sandra M. Cabral de 2023.

A bolsa de \$2.000 é concedida anualmente a uma aluna. As candidatas elegíveis devem cursar Enfermeira Registrada (RN) ou Enfermeira Prática Licenciada (LPN).

A bolsa, criada em 2000, homenageia as notáveis contribuições para o campo da enfermagem feitas pela ex-funcionária da LifeStream, Sandra M. Cabral, que era enfermeira registrada e coordenadora de enfermagem.

Para mais pormenores e pedir um formulário, visite www.lifestreaminc.com.

Para obter informações adicionais sobre a Sandra M. Cabral Nursing Scholarship visite www.lifestreaminc.com ou ligue para Christopher Furtado-Ambar em 508-993-1991, extensão 2101.

Sidney Teixeira é candidata ao Comité Escolar de Rochester

Sidney Teixeira anunciou a candidatura ao Comité Escolar de Rochester, Massachusetts.

Sidney formou-se na Old Rochester Regional High School em 2018 e foi para o Emmanuel College, onde obteve o seu diploma de bacharel. Presentemente trabalha na área médica. Como ex-membro do programa de música da Old Rochester Regional High School, Sidney Teixeira disse que espera encontrar maneiras de incrementar a música e outras artes.

Homem condenado a 27 anos de prisão por homicídio cometido em 2019

Em julho de 2019, Stephen Cabral, 28 anos, de North Providence, foi anavalhado mortalmente quando saía do Club Seven na Spruce Street, em Providence, às duas horas da madrugada.

No night club, Cabral travou-se de razões com um grupo de oito indivíduos de Connecticut e, quando se dirigia para o seu carro, foi agredido e um dos agressores anavalhou Cabral no peito, que morreu horas depois no hospital.

Esse agressor, identificado como Jaquontee Reels Felder, 28, de Connecticut, foi sentenciado a semana passada a 27 anos de prisão por assassinato em segundo grau.

Cabral deixou três filhos e uma irmã, Jennifer Andrade, em North Providence.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

Americana sucede a António Vitorino na agência da migração da ONU

Os 175 países membros da Organização Internacional para as Migrações (OIM), a agência de migração da ONU, votaram dia 15 de maio, em Genebra, para escolher o seu líder para os próximos cinco anos numa disputa incomum entre o seu diretor-geral europeu, o português António Vitorino, e a sua vice-diretora, a norte-americana Amy Pope.

A OIM tem cerca de 19.000 funcionários em 171 países que fornecem comida, água, abrigo e papelada aos migrantes, e está enfrentando crises migratórias em massa em lugares tão diversos quanto a fronteira EUA-México, Mediterrâneo central, Bangladesh, Ucrânia e Sudão.

O confronto é incomum porque Pope, diretora-geral da OIM para gestão e reforma, tentava demitir o seu chefe numa disputa entre aliados (os Estados Unidos e Portugal são membros da NATO).

Oito dos 10 diretores-gerais da OIM desde que a agência foi fundada, há 72 anos, foram americanos e Washington decidiu recuperar a hegemonia.

Para vencer sob as regras da OIM, um candidato precisa obter votos de dois terços dos países que votaram na eleição.

Vitorino era o candidato dos nove países lusófonos e dos 27 países da Comunidade Europeia, mas a maioria estava com a candidata dos EUA e, cavalheirescamente, o português decidiu retirar a candidatura.

Festa do Espírito Santo em Martha's Vineyard

A Island Grown Initiative comprou um antigo armazém em Oak Bluffs por 1,72 milhão de dólares, para instalar a sua operação Island Food Pantry que desde 2021 funcionava no Portuguese American Club da ilha de Martha's Vineyard.

O Portuguese American Club é propriedade da Holy Ghost Association de Martha's Vineyard, que desde 1930 promovia a sua anual festa do Espírito Santo em julho. Mas a festa deixou de realizar-se em 2020 devido à pandemia de coronavírus e infelizmente ainda não foi reatada.

Coral americano em Portugal

O Pennsylvania State University Men's Glee Club, constituído por alunos daquela universidade, deu o concerto inaugural da 23ª Lagoa Choir Week no auditório Carlos do Carmo no dia 14 de maio.

A semana orfeónica da cidade algarvia terminou dia 20 de maio com o Grupo Coral Ossónoba (Faro), Coral Almira (Alcácer do Sal) e Coral Ideias do Levante a atuarem na igreja de Santo António, na Mexilhoeira da Carregação.

Miss Massachusetts

Emma Gibney, aluna da New Bedford High School, foi eleita Miss Massachusetts Teen 2023.

A vice-campeã foi Na'Shajia Monteiro, 16 anos, de New Bedford, mas que competiu como Miss Fall River's Teen.

Novos polícias em New Bedford

O Departamento da Polícia de New Bedford admitiu seis novos agentes, que terminaram a sua formação: Hector Rivera, Cameron Patota, Catia Andrade, Logan St. Louis, Nathan Pacheco e Juniel Jordan.

Homem preso por agredir polícia

Dia 16 de maio, por volta das 15h, quando a polícia investigava uma ocorrência no terminal de autocarros de New Bedford, um homem interveio e acabou por agredir um polícia.

James Félix, 29 anos, residente em 37 Nelson Street, foi detido por conduta desordeira e agressão a um policial.

Professora do ano em East Providence

Kristyn-Anne Pinheiro, da Riverside Middle School, foi escolhida não apenas como instrutora do ano na escola onde leciona, mas também como professora do distrito escolar de East Providence em 2023.

NECROLOGIA

MAIO

Dia 12: **Maria Câmara**, 75, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Manuel Câmara deixa o filho Emanuel Camara; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Odélia (Mello) Griffin**, 76, Somerset. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, deixa os filhos Helen Correia, Debbra Irving, Sandra Griffin e John Paul Griffin Jr.; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Teresa (de Sousa Pereira) Machado**, 89, Ludlow. Natural de Pedras Salgadas, viúva de Arnaldo Machado, deixa os filhos António Machado, Armindo Machado e Maria Nazaré Silva; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **José Teves Fernandes**, 86. Natural da Fazenda de Nordeste, São Miguel, casado com Maria Fernandes deixa os filhos Helena Chmielinski e António Fernandes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Lídia S. (Soares) Raposo**, 88, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Gil Raposo, deixa os filhos Eusébio Raposo, Durval Raposo, Maria Maxey, Gil Raposo, Maria O., Antonio Raposo, Alexandrina Lagesse, Susie Duncan Olester, Lídia Theodore, Duarte Raposo, Lucia Raposo e Rosa Flor; netos; bisnetos; trinetos e irmãos.

Dia 14: **Salvador J. Ribeiro**, 82, Fall River. Natural de Freamunde, Paços de Ferreira deixa a companheira Fátima Carmo; filhos Rui Ribeiro, Helder Ribeiro e Paul Ribeiro; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Judite (Botelho) Correia**, 85, East Providence. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Vicente F. Correia, deixa as filhas Grace DeVall, Paula Ferrara e Sonia Knowles; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 15: **Maria "Vidália" Ferreira**, 77, Fall River. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, casada com Luis O. Ferreira, deixa os filhos Donna Kerrigan e Luis A. Ferreira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Francisco J. Silveira**, 85. Natural da Praia do Norte, Faial, casado com Maria L. (Fernandes) Silveira deixa a filha Lisa M. Porto; netos e irmão.

Dia 15: **Manuel C. Aniceto**, 93. Natural de Alvados, Porto de Mós, casado com Prazeres Pinheiro Aniceto deixa o filho Manuel Aniceto; netos e bisnetos.

Dia 15: **Maria Bom Sucesso (Aragão) Pavão**, 85, New Bedford. Natural da Achada, São Miguel, casada com José T. Pavão deixa os filhos Paul Moreira e Tiffany Pavão; netos e bisnetos.

Dia 16: **Filomena P. Cabral**, 93, Hudson. Natural de Santa Maria, viúva de Manuel J. Cabral, deixa os filhos José Cabral, Luís Cabral, Maria Griffin, Genoveva Garcia Clinton, e Zelia Chaves; netos e bisnetos.

Dia 16: **Arminda Dias**, 90, Ludlow. Natural de Travassos de Chã, viúva de Manuel Joaquim Dias, deixa os filhos Maria Ines Rodrigues e Ilidio "Lee" Dias; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 17: **Ângelo DeDeus**, 81, New Bedford. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, viúvo de Sandra (Medeiros) DeDeus, deixa os filhos Shawn DeDeus, Becky Rebelo, Jayme DeDeus e Erin Lynch; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **Joseph C. Furtado**, 60, New Bedford. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, deixa a mãe Maria Fatima (Roderiques) Furtado; filhos Chad J. Furtado e Benjamim A. Furtado; irmãos e sobrinhos.

O cão mais velho do mundo fez anos

O cão mais velho do mundo é português, fez anos e a notícia saiu em muitos jornais norte-americanos. Segundo o Guinness World Records, Bobi, um Rafeiro do Alentejo puro-sangue, comemorou dia 13 de maio o seu 31º aniversário durante uma festa em sua casa na vila de Conqueiros, onde viveu toda a sua vida.

A data de nascimento de Bobi foi confirmada pelo Serviço de Medicina Veterinária do Município de Leiria, que registou o animal em 1992, e também foi verificada por uma base de dados de animais de estimação autorizada pelo governo português.

O cão pertence a Leonel Costa, de 38 anos e que teve vários cães idosos no passado, incluindo a mãe de Bobi, Gira, que viveu até aos 18 anos.

Um dos maiores fatores que contribuem para a longevidade de Bobi é o "ambiente calmo e tranquilo" em que vive, segundo Costa. Ao longo da sua vida, Bobi percorreu livremente as florestas que cercam a casa de Costa, nunca foi acorrentado ou amarrado, viveu sempre cercado por muitos outros animais e só come comida de humanos.

Agora, nos últimos anos, Bobi tem dificuldade em andar e a sua visão piorou, por isso prefere ficar em casa e, tal como os humanos idosos, dorme muito.

Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island Uma saborosa carne de espeto servida na reunião do Dia de Portugal/RI no Clube Sport Madeirense em Central Falls em forma de incentivo à participação nas celebrações

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Três bandas de música na parada (Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Banda Nova Aliança, Pawtucket; Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, aliado aos ranchos folclóricos, carros alegóricos, organizações entidades oficiais. Só falta o leitor para completar o êxito. Não falte!

Em simultâneo, com o desenrolar das atividades do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island, processam-se reuniões de acertos de agulhas tendentes aos programas de 10 e 11 de junho, que se prevê voltarem a congregar as organizações e comunidade em geral nas atividades oficiais na State House e parada entre a State House e o centro da cidade de Providence.

No momento atual já se realizou a 7 de maio de 2023 o torneio de tiro aos pratos com uma aderência de mais de 30 atiradores, culmi-



Na foto acima e abaixo, Al Nunes, Manuel Janelas, Luís Santos, Dino Seixas, Vera Lopes e Olga Silva. Na foto abaixo, César Teixeira, Leonel Teixeira, Martinho Baptista, Ana Isabel dos Reis Couto e Joe Lopes no Clube União Madeirense em Central Falls.



nando num êxito total. Tal como se previa e com a presença das mais diversas entidades oficiais do estado de Rhode Island, teve lugar a 19 de maio de 2023 pelas 2:30 da tarde a inauguração do Luso-American Memorial no Rhode Island Veterans Cemetery. Desta atividade temos desenvolvida reportagem nesta edição.

E no desenrolar do programa surge a abertura oficial das celebrações a 4 de junho de 2023 pelas 11:00 com o içar da Bandeira no Brenton Point State Park em Newport, onde se ergue imponente o Portuguese Discovery Monument.

E aqui temos uma vi-

sibilidade de milhares de pessoas diariamente.

Depois de Newport temos o içar da bandeira na segunda-feira, dia 5 de junho, em Bristol, 10 Court St. Town Hall. No mesmo dia, mas pela 1:30 da tarde, em East Providence no City Hall (145 Taunton Ave. East Providence). E ainda na segunda-feira, pelas 5:30 da tarde, em Coventry, no City Hall 1670 Flat River Road.

Na terça-feira dia 6 de junho, pelas 11:30 da manhã, temos o içar da bandeira em West Warwick. Estacionar no Royal Mills Rotary, localizado no Providence, Central e

East Main St, West Warwick.

Ainda na terça-feira, pela 1:30 da tarde, será a vez da bandeira subir no mastro da Câmara Municipal de Central Falls, City Hall, 580 Broad Street.

Na quarta-feira, dia 7 de junho, será a vez da Bandeira subir em Cranston no City Hall, 869 Park Avenue.

Na quinta-feira, 8 de junho, será a vez de Pawtucket pelas 11:00 ver içada a Bandeira no City Hall numa iniciativa do Clube Social Português e Portuguese American Citizens Club (PACC) Na sexta-feira, dia 9 de

junho, pelas 11:00 da manhã, a bandeira vai subir no City Hall de Cumberland, no 45 da Broad Street.

Ainda na sexta-feira, pelas 3:30 da tarde, Providence vai ser palco para o hastear da bandeira no City Hall na 25 Dorraine Street.

E já que estamos em Providence, subimos à State House, onde o State Room vai abrir pelas 6:00 do dia 9 de junho para as cerimónias oficiais do Dia de Portugal, seguida de receção. Aguarda-se a presença do governador, Daniel McKee entre os luso eleitos Thomas E. Noret, "RI House Majority Leader" e Jessica de la Cruz, "RI Senate Minority Leader".

No sábado temos arraial com Manic Boys and Girls Club, Giulliana Amaral, Capitalistas, Luisinho, Joey Medeiros. Música para todos os gostos.

Para completar no domingo, diretamente do Canadá, Starlight.

No domingo as celebrações começam com a parada do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island, com início na State House.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Integrado nos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

Noite de fados de Coimbra com Fábio Borges, vindo diretamente de Coimbra



Quem gosta de fado de Coimbra tem aqui uma oportunidade, única, de ver ao vivo um jovem cantor daquela interpretação única, arrancada do coração para captar o coração da sua amada. Eram as velhas serenatas coimbrãs que se ouviam pelas vielas a altas horas da noite plenas de sentimento e muitas vezes correspondido pela recatada donzela que traduzia nas palavras dos fados o coração do interprete.

E agora que já lhe dissemos em poucas palavras o sentimento do fado de Coimbra, vá sentir ao vivo no dia 30 de setembro de 2023 no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. Como sei que o leitor é assíduo telespetador da RTP internacional por certo viu Fábio Borges, ser ali entrevistado e interpretando alguns fados de Coimbra. Agora, que já lhe dissemos quem vem. Podemos acrescentar que vai haver Jantar. Sopa, salada, peixe recheado e arroz, lombo de porco e batata assada. Sobremesa e café.

Os donativos serão \$45 para adultos \$25 para crianças.

Mas se a grande noite é só em setembro, reserve imediatamente, antes que esgote a lotação. Recorde-se o que aconteceu pelo teatro. Esperou demasiado e já não teve lugar.

E para concluir chame para a reitoria da igreja 401 723 6719 e reserve.

Selling?
LIST WITH US TODAY!

Nelson Matos
RE/MAX REAL ESTATE CENTER

774-222-6695 • MatosHomeTeam.com

Venha e fale com Nelson Matos! Ele facilitará o processo de venda ou compra da sua propriedade!

447 Broadway, Taunton, MA

No âmbito das celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island

A integração e o reconhecimento da comunidade portuguesa em Rhode Island

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quando acertávamos a máquina para o início das cerimónias da inauguração do Luso-American Veterans Memorial no Rhode Island, Veterans Cemetery em Exeter, RI apercebemo-nos dos microfones dos Canais 10, 12 e Capitol TV montados no pódio, onde se desenrolariam os discursos alusivos àquele memorial.

Canais televisivos que já haviam estado aquando do lançamento da primeira pedra do mural. E daqui se pode concluir que a comunidade portuguesa é reconhecida pelos feitos que a dignificam em Rhode Island.

O Luso-American Veterans Memorial foi o feito mais recente. Podemos recuar ao Portuguese Discovery Monument em Newport, que se ergue imponente no Brenton Point State Park com uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente.

Possivelmente ali vamos ver novamente os Canais 10 e 12 aquando do içar da bandeira, na abertura das festividades das celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island, no dia 4 de junho.

E se nos permitem, podemos recuar ainda mais às celebrações do Dia de Portugal a 14 de junho de 1958, vividas no Phillip Street Hall com 123 anos de existência.

Mas a presença dos canais de televisão americana nas celebrações do Dia de Portugal/RI são o resultado da aposta do então vice-cônsul Rogério Medina, do regresso das celebrações a Providence, onde tiveram o seu início, dentro dos moldes atuais.

Mas as cerimónias do mural deixaram transparecer a nossa relevante presença na State House: o lusoeleito Thomas E. Noret, RI, "House Deputy Majority Leader", e a lusoeleita Jessica de laCruz, "RI Senate Minority Leader".

Mais um motivo da integração da comunidade lusa em Rhode Island.

- Apontamento de reportagem na página 10



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, dirigindo-se aos presentes na inauguração do Mural aos Veteranos Luso-Americanos em Exeter, sendo notória a presença dos canais televisivos de RI, 10, 12 e Capital TV.



Ana Isabel dos Reis Couto agradecendo ao padre Victor Silva, da igreja de Santo António, W. Warwick.



Os lusodescendentes Thomas E. Noret, líder da Maioria na Câmara de Representantes em RI com Jessica de la Cruz, líder da Minoria no Senado de RI,



Sid Silveira, autor do Mural aos Veteranos Luso-Americanos em Exeter RI.



Revivendo a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Sociedade Cultural Açoriana em Fall River reviveu as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que recentemente tiveram mais uma edição

em Ponta Delgada.

Por estas paragens dos Estados Unidos a tradição é vivida com eucaristias solenes e procissões.

Mas a Sociedade Cultural Açoriana em Fall River revive de uma forma diferente.

A igreja do Senhor é erigida no salão com o ar

festivo das iluminações. A imagem é colocada na escadaria de acesso, transportando os crentes à origem.

A banda deu concerto. Foram servidas as comidas típicas.

A comunidade comprou.

Como se depreende, desde que haja um motivo do seu agrado, os associados, familiares e amigos comparecem.



O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma réplica do Santuário em Ponta Delgada.



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA IRMANDADE DO PHILLIPS ST. HALL

51 NO. PHILLIPS ST. EAST PROVIDENCE, RI

2023

SEXTA FEIRA 26 DE MAIO

Com Início às 6:30: Abertura das barracas, havendo carne no espeto, linguiça, frango, sardinhas e uma grande variedade de comidas à Portuguesa, para entretenimento abrimos com o Conjunto

Nidia & Karma



SÁBADO 27 DE MAIO

Às 3 da tarde haverá a parada do Bodo de Leite, saindo do parque do Stereo Plus para a Warren Ave, Broadway e Orchard St acompanhado com o Grupo Amigos Açoreanos, Carro da Rainha, e desfile de Carros, Banda Nossa Senhora Conceição Mosteirense. Seguindo-se a distribuição de Massa sovada e Leite.

Entretenimento com Conjunto

Moda Nova From Canada



DOMINGO 28 DE MAIO

Procissão às 10:15 da manhã dirigindo-se para Purchase St. Warren Ave, Broadway e Orchard St para a Igreja A procissão será acompanhada pelas Filarmónicas Clube Juventude Lusitana e **Nossa Senhora da Conceição Mosteirense.**

À tarde haverá arrematações

Musica ao ar livre com

Marc Dennis



Integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em RI

Inauguração do Mural aos Veteranos Luso-Americanos mais uma demonstração relevante de portugalidade e integração da comunidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teve lugar na passada sexta-feira, 19 de maio, a inauguração do Mural aos Veteranos Luso-Americanos, no Rhode Island Veterans Cemetery em Exeter, RI, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island.

Aliado à importância da inauguração do mural, da imortalização da memória dos que tomaram em defesa dos ideais americanos, tendo por base a liberdade de que hoje podemos disfrutar, estava ali bem patente a nossa integração na presença dos canais de televisão 10 e 12 de Providence e Capital TV.

Juntava-se a esta integração a presença do senador Sheldon Whitehouse, o general na reforma, Reginald A. Centracchio, o deputado Samuel Azzinaro, “Chair of the House Veterans Affairs” e lusodescendente “Attorney General”, Peter Neronha.

Em dia de temperaturas amenas e perante um mu-



O Luso-American Memorial no Rhode Island Veterans Cemetery em Exeter, RI.



Sid Silveira, autor do mural, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de inauguração na passada sexta-feira em Exeter, RI.

ral erguido num dos espaços verdes do Rhode Island Veterans Cemetery, o mestre de cerimónias foi o lusosoleito Thomas E. Noret, RI House Deputy Majority Leader, estando também presente a luso eleita Jessica de la Cruz, RI Senate Minority Leader.

Perante este quadro da nossa presença de luso eleitos em posições de chefia na State House, em Providence fomos captando opiniões que imortalizam mais uma passagem histórica da comunidade portuguesa de Rhode Island.

Sid Silveira arquiteto e desenhador

“Sou lusodescendente de famílias oriundas do Faial.



Sid Silveira, autor do projeto, Thomas E. Noret, Ana Isabel dos Reis Couto, Jessica de la Cruz e o padre Victor Silva, da igreja de Santo António em West Warwick.

Nasci na Califórnia e cresci em Rhode Island. Uma experiência de seis anos de arquiteto. Tive conhecimento deste projeto, através de uma irmã. Concorri e fui escolhido. Foi a primeira vez que fiz um mural. Escolhi os pormenores que o mural devia captar, desde a Cruz de Cristo, das velas dos navios dos Descobrimentos, as estrelas representando as Ilhas dos Açores. A presença da Madeira. As hortênsias”.

Sidónio Simões, combatente no Vietname, tio do arquiteto Sid Silveira, disse:

“Vim para os EUA em 1963. Ao atingir os 18 anos fui chamado para o Exército. Disse que não ia. “Se te recusas vais ser deportado”, foi a resposta



Sidónio Simões, antigo combatente da guerra do Vietname, com Sid Silveira, autor do projeto do mural dedicado aos veteranos luso-americanos.

que me deram.

Fui para o Vietname, quando ainda era português. Só me tornei cidadão americano depois do regresso”.

Os convidados de honra à inauguração do mural foram sobreviventes das guerras em defesa dos EUA. Maria Andrade, mãe

(Continua na página 12)



Thomas Noret, lusodescendente, Líder da Maioria na Câmara de Representantes de RI.



George Carvalho e Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence durante a cerimónia do Mural aos Veteranos Luso-Americanos.



O bispo Richard G. Henning durante a bênção do Mural aos Veteranos Luso-Americanos no Rhode Island Veterans Cemetery, em Exeter, RI.

PROVINCETOWN PORTUGUESE FESTIVAL



Share the  Heritage

23 a 25 de Junho 2023

Sábado, Maio 13, 2023

12pm-3 pm

Red Inn Events com artistas de Provincetown Julian Cardinal

SEXTA, JUNHO 23, 2023

10:00am-4:00pm

Loal Crafts Fair na Portuguese Square on Ryder Street

12pm-2pm

Cap. Kenny Silva Fishing Derby at MacMillian Pier

12pm-3pm

Soup Tasting no Bas Relief Park

2pm-4pm

Escritores e poetas portugueses no Crown&Anchor. Encenação por Dennis Minsky. Leitura por Yvone DeSousa, Billie Fields, Mel Joseph, Peter Cook, Rachel White, Marlene Sawyer, Maria Packett.

5pm-6pm

Musica ao vivo com Steve Goodie na Portuguese Square on Ryder Street

6pm-7pm

Elvis Tribute Artist Rick Anthony in Portuguese Square on Ryder Street

7pm-9pm

Mo Bounce musica ao vivo no Portuguese Square on Ryder Street

9am-10pm

Disco Dance Party Hosted by DJ Rick Anthony na Portuguese Square

9pm-1am

Homecoming Get Together na Surf Club com musica pelo DJ Jack Potenza

SÁBADO, JUNHO 24, 2023

10am-12pm

Brinquedos para crianças e cozinhar ao ar livre no Motta Field

10am-4pm

Demonstração de pesca commercial e muito mais no Portuguese Square **10am-2pm**

DANCAS E CANTARES DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA, RI no Portuguese Square on Ryder Street.

11am-2pm

LUIZINHO e o seu acordeon no Portuguese Square on Ryder Street

11:30am-7:30pm

Lions Club Food Court no Bas Relief Park

2pm-4pm

Toe Jam Puppet Band no Portuguese Square on Ryder Street

5pm-6pm

Musica ao vivo com Steve Goodie on Portuguese Square on Ryder Street

6pm-8pm

Sarah Swain&the Oh Boys on Portuguese Square on Ryder Street

7pm-9pm

NOITE DE FADO no Provincetown Town Hall

9pm-9:20pm

Samba ao vivo no Portuguese Square on Ryder Street

9pm-11pm

Musica ao vivo com o Berkshire Bateria Drummers e Samba Band on Portuguese Square on Ryder Street.

DOMINGO, JUNHO 25, 2023

10am-11am

MISSA DOS PESCADORES na St. Peter the Apostle Church

11am

PROCISSAO da St.Peter the Apostle Church acompanhada pela Cape Cod Pipes&Drums para a MacMillian Pier.

11:30 am-12:30 pm

RANCHO NOSSA SENHORA DE FATIMA no Lopes Square.

12pm-3pm

76.ª procissão da bênção da frota liderada pelo Famoso CG36500 Life Boat na MacMillan Pier

12pm-4pm

Join us for delicious Tasca on MacMillian Pier trazida pela Squealing Pig.

1pm-3pm

RANCHO NOSSA SENHORA DE FATIMA na MacMillian

ProvincetownPortugueseFestival.com

facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival

Inauguração do Monumento aos Veteranos Luso-Americanos

(Continuação da página 10)

do sargento Michael Andrade. Presentes ainda sargento Manuel M Neronha Jr US Air Force, Sargento. William E. Rogers, US Air Force.

Thomas E. Noret, RI House Deputy Majority Leader disse:

“No decorrer dos preparativos para a construção do mural foi apresentada uma proposta perante a Câmara de Representantes e em 22 de julho foi aprovado o apoio no montante de 50 mil dólares para a construção do mural.

Aproveito para reconhecer os luso americanos, convidados de honra. Maria Andrade, mãe do sargento Michael Andrade, morto em combate a 24 de setembro de 2003, sargento Manuel M Neronha, US Air Force, veterano da guerra da Coreia, sargento William E. Rogers US Air Force, veterano da Grande



O padre Victor Silva e Sid Silveira, autor do projeto dedicado aos veteranos luso-americanos.



Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, com a esposa Celeste Medina.



A senadora Jessica de la Cruz dirigindo-se aos presentes.

Guerra.

Senador Sheldon Whitehouse:

“A contribuição da comunidade portuguesa nos EUA recua a muitos anos atrás. Eu vivo em Newport onde se encontra a Sinagoga Touro. Recordo Peter Francisco, que nasceu em Portugal e veio para os EUA. E foi soldado lutando na independência dos

EUA. Temos de realçar o sacrifício dos portugueses na defesa dos ideais americanos”

Sabina Matos, vice-governadora de RI falou ao PT:

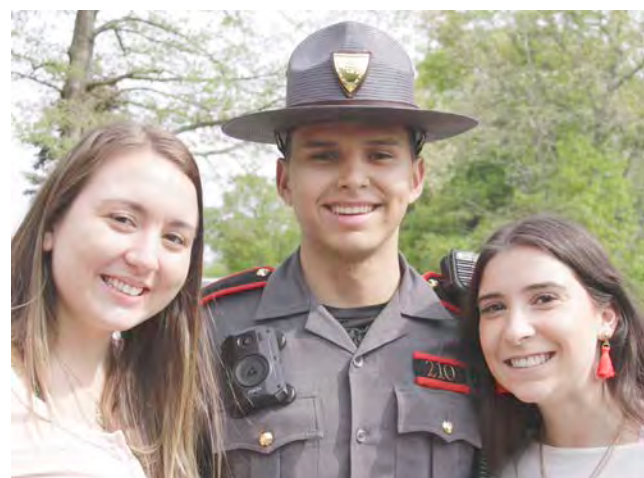
“Parabéns à comunidade portuguesa pela inauguração deste mural. Olho em volta em volta e vejo o exemplo da minha família, quando veio para os EUA.

Muitos sacrificaram-se servindo este país. Estamos numa terra em que podem ser portugueses e americanos ao mesmo tempo. Orgulhosos do que somos”.

Ana Isabel dos Reis Couto e o padre Victor Silva, tiveram a visão de tapar a lacuna da falta de uma homenagem viva aos veteranos luso americanos

Ana Isabel dos Reis Couto, presidente do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island:

“Este mural representa o passado, o presente e o futuro. O árduo trabalho dos nossos veteranos de todos os ramos das forças armadas resulta do esforço conjunto do lusodescendente Thomas E. Noret, “RI House Deputy Leader”; da senadora Jessica de la Cruz, “RI Senate Minority Leader”, do arquiteto Sid Silveira, do padre Victor Silva. Desde o projeto, ao desenho, ao trabalho da construção, da jardinagem, o mural reflete o trabalho do presente e do futuro. Do sacrifício dos nossos veteranos caídos em combate, protegendo esta grande nação. A liberdade não é gratuita. Não há forma de memorializar o que eles fizeram mas é nossa obrigação honrar o seu sacrifício”.



Duas jovens luso-americanas com um polícia.



O senador Sheldon Whitehouse dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de inauguração do Monumento aos Veteranos Luso-Americanos em Exeter, RI.



Na foto acima, o padre Victor Silva, pároco da igreja de Santo António em West Warwick, com Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, e elementos ligados a três organizações portuguesas de West Warwick, que contribuíram com o total de \$12.285 para a construção do monumento aos veteranos luso-americanos de Rhode Island, cuja foto se vê na foto ao lado, no Rhode Island Veterans Cemetery, em Exeter.



Na foto acima, o bispo Richard G. Henning e o procurador geral de RI, o lusodescendente Peter Neronha, vendo-se ainda a senadora Jessica de la Cruz e outras entidades.

Na foto à direita, Paul Silva, presidente da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, RI.



Luso American Veterans Memorial, uma obra digna plena de significado que Sid Silveira arquiteto e desenhador nos explica

“Como primeira geração de lusodescendentes e alguém com amigos e familiares que serviram as Forças Armadas, é uma honra desenvolver, desenhar e concretizar este Veteranas’ Memorial. Foi um surpresa tomar conhecimento de que os os homens e mulheres lusodescendentes não tinham um memorial para honrar a dedicação e serviço a esta nação.

A Cruz de Cristo foi a minha inspiração para o corpo principal do memorial tal como tem servido como um simbolo português desde 1300 e tem continuado a servir nas futuras gerações. Tem servido como símbolo para o exército português e um símbolo tradicional para reconhecer serviços significantes aos militares e civis. A cruz por si própria é uma simples forma geométrica nos tempos e desenho com as suas linhas e poderosa presença. Parti a cruz numa forma abstrata para fazer o monumento como uma aparência secular.

O monumento é construído em granito da Nova Inglaterra e obriga a que cada braço do memorial seja construído separadamente ou num bloco de acordo com as facilidades à disposição e custos.

O plano do memorial reflete a Cruz de Cristo, mas os oito pés de altura do memorial não será visto em plano. O memorial permite uma visão numa perspetiva de 360 graus. A geometria facilita quatro lados iguais que servem como as partes principais do memorial.

Os braços do memorial erguem-se num ângulo de 23.5 graus que representam a posição correta da esfera armil



Sid Silveira, autor do projeto dedicado aos veteranos luso-americanos em Exeter, RI.

lar cuja orientação era utilizada para gravar medições na constelação celestial.

Este enquadramento atrai os olhares para o centro do monumento e esfera armilar. Optei por dar ênfase à Esfera Armilar dada a sua representação e contributo significativo na navegação marítima, explorações, e importância na ligação do mundo. Além disso a esfera armilar é um simbolo na bandeira portuguesa e um dos

mais relevantes simbolos pelo país. Por tudo isto sempre senti que uma representação de duas dimensões nunca articularia o desenho atual e que seria inacessível a que não estivesse familiarizado com a esfera armilar. Foi esta a razão pelo que escolhi englobar em três dimensões.

Uma área semi-circular no centro do memorial serve de casa à esfera armilar e envolve os tempos das descobertas em Portugal, explorações e sua história.

A base do memorial, construído com pedra de cor numa forma de Nove tem uma estrela em ferro representando as ilhas dos Açores e a décima face uma Cruz de Cristo representando a ilha da Madeira. Um passeio circular em volta do memorial construído em pedra relembra as históricas estradas de Portugal, Açores e Madeira. A parte sul do memorial. West e East têm vários elementos significativos da presença de Portugal no mundo. O sul, west, e east mostram em ferro os emblemas dos seis ramos das Forças Armadas dos EUA.

Cada uma das faces terá luz dentro de uma lanterna triangular, significativas dos quatro pontos cardeais, tal como estão representados na bússola.

A jardinagem em volta do memorial terá lavanda a flor oficial de Portugal e hortênsias que cobrem os Açores, Madeira e muitos jardins de lusodescente aqui pelos states e mesmo americanos que se renderam à beleza daquela flor.

O memorial terá uma altura de oito e uma largura de seis pés”, concluiu Sid Silveira.

Arthur Medeiros de 103 anos de idade veterano condecorado com as medalhas de Prata, Bronze e Purple Hearts

Arthur Medeiros é a mais relevante figura luso americana, viva, da II Grande Guerra condecorado há 70 anos em plena guerra com as medalhas de Prata, Bronze e Purple Hearts

Foi entrevistado para o Canal 12 aquando do lançamento da primeira pedra do Luso-American Veterans Memorial. Onde se referiu aos horrores da guerra e às condecorações de que foi alvo.

Não esteve presente, dado que quando foi informado da data da inauguração, já tinha agendado um torneio de golfe em South Carolina, onde possivelmente deveria ser o golfista mais idoso, com 103 anos de idade.



O veterano Arthur Medeiros exibindo a medalha “Purple Heart”. Na foto ao lado, sendo entrevistado por um canal televisivo de RI.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood, East Providence nos seus relevantes 123 anos de história, abre ciclo de festas do Espírito Santo

Acontece entre os dias 26 e 28 de Maio de 2023 em East Providence, RI, que o Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall), abre o ciclo das festas do Espírito Santo que se prolongam até setembro.



Será mais uma forma de espelhar os valores comunitários baseados numa tradição, trazida das origens e que esta grande nação abre as portas à sua realização. E também uma forma de exteriorizar a nossa presença. Os que têm oportunidade de ver a passagem de um deslumbrante cortejo do Espírito Santo, mesmo não sendo portugueses, não ficam indiferentes à beleza do quadro, com a capa, coroa e damas. São ainda atraídos pelas bandas de música. Sim porque já só há bandas portuguesas em terras americanas.

Temos de realçar o aprumo das comissões de festas e corpos diretivos. E aqui entre estes o presidente Manuel Sousa, com 15 anos de administração, que tem sabido manter de portas abertas aquela centenária organização.

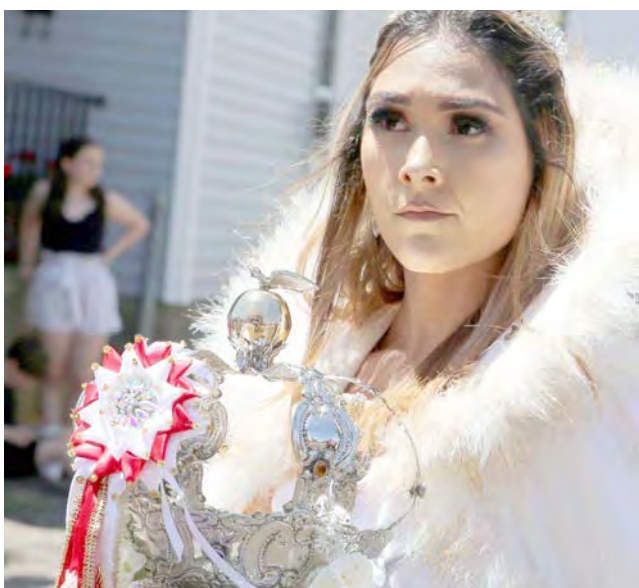
O programa das festas tem início a 26 de maio (sexta-feira) com abertura das barracas pelas 6:30 da tarde. E aqui com todas as variedades gastronómicas. Carne de espeto, linguça, frango de churrasco, sardinha assada. O entretenimento estará a cargo do conjunto NIDIA & KARMA.

Sábado, 27 de março, pelas 3:00 da tarde, cortejo etnográfico do Bodo de Leite. Sai do parque do Stereo Plus, para a Warren Avenue, Broadway e Orchard Street, acompanhado pelo Grupo Amigos Açorianos. Carro da Rainha. Desfile de carros antigos. A banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense abrilhanta o desfile em direção ao clube, onde será distribuída massa sovada e leite.

O entretenimento estará a cargo do agrupamento Moda Nova, vindo do Canadá.

No domingo, 28 de maio, a solene procissão terá início pelas 10:15 dirigindo-se para a Purchase Street, Warren Avenue, Broadway e Orchard Street para a igreja de São Francisco Xavier onde terá lugar missa de coroação. A procissão será acompanhada pelas filarmónicas do Clube Juventude Lusitana e Nossa Senhora da Conceição Mosteirense.

Pela tarde haverá arrematações, seguindo-se atuação do popular Marc Dennis.



Festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira em Pawtucket

Com um Pézinho do Bezerra abriram no passado 21 de maio as festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira em Pawtucket, RI.

As festas têm prosseguimento de 22 a 24 de maio com a recitação do terço.

Amanhã, quinta-feira, 25 de maio, reza-se o terço pelas 6:00 da tarde, seguindo-se jantar de ferçura, carne guisada, oferecido a todos os presentes. Seguem-se cantorias e desgarradas.

Sexta-feira, 26 de maio, Gala do Divino. Jantar com sopa, salada, filetes dourados com arroz, carne assada com batata rosada, sobremesa. Café.

O jantar será servido pelas 7:00 da noite, ao preço de \$35 para sócios \$40 para não sócios. Atribuição dos prémios Nove Estrelas. Atuações de David Melo e a Banda Internacional e Henrik

Cipriano.

Sábado, 27 de maio, pelas 11:00 bênção e distribuição de esmolas a famílias necessitadas e instituições de caridade e atribuição de ofertas a benfeitores. Pelas 6:00 da tarde recitação do terço.

Domingo, 28 de maio, missa campal e coroação seguindo-se cortejo. Distribuição do bodo, pão e vinho. Jantar de função. Segue-se concerto. Exposição de carros de bois de toldo.

Baile com Marco Rosa, vindo da ilha Terceira. Recitação do terço.



Festa do Divino Espírito Santo 2023

Centro Comunitário Amigos da Terceira

55 Memorial Drive • Pawtucket, RI 02860

Tel. (401) 722-2110



21 a 28 de Maio

Domingo - 21 de Maio

12:00-4:00 PM: Abertura do Restaurante
2:00 PM: Pezinho de Bezerras
5:00 PM: Recitação do Terço

Segunda - Quarta • 22-24 de Maio

7:00 PM: Recitação do Terço

Quinta-feira - 25 de Maio

6:00 PM: Recitação do Terço, seguindo-se jantar de ferçura/carne guisada oferecido a todos os presentes e cantoria ao desafio e desgarrada

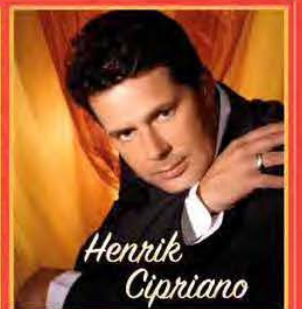
Sexta-feira - 26 de Maio

GALA DO DIVINO

Ementa:
Sopa - Salada
Filetes Dourados com Arroz
Carne Assada com Batata Rosada
Sobremesa - Café

Jantar servido às 7:00 horas da noite

\$35 por Sócio
\$40 por Não Sócio



Apresentação
Prémio 9 Estrelas
★★★★★★★★

Sábado - 27 de Maio

11:00 AM: Bênção e distribuição de esmolas a famílias necessitadas e instituições de caridade e atribuição de ofertas a benfeitores.
6:00 PM: Recitação do Terço

Domingo - 28 de Maio

12:00 PM: Missa campal e coroação, seguindo-se cortejo e distribuição do bodo de pão e vinho. Será servido o jantar de função seguindo-se concerto
• Exposição de carros de bois de toldo
• Baile com Marco Rosa vindo da ilha Terceira
• Recitação do Terço



Festas da mordomia e festa paroquial da igreja do Espírito Santo em Fall River dias 28 de Maio, 2, 3 e 4 de junho

Procissão, sábado, 3 de Junho, pelas 5:30 da tarde

Têm lugar entre 28 de Maio e Junho 2, 3, 4 as festas da igreja do Espírito Santo e da mordomia em Fall River. Consta do programa no domingo 28 de Maio (Domingo de Pentecostes), procissão da mordomia e missa pelas 11:30 da manhã. Sopas do Espírito Santo pela 1:00 da tarde no salão paroquial.

Na sexta-feira, 2 de junho, adoração do Santíssimo pelas 6:00 da tarde. Segue-se arraial com Luís Neves até à meia noite. A cozinha abre pelas 4:00 da tarde.

Sábado, dia 3 de junho, e aqui temos a grande alteração das festas de 2023, PROCISSÃO SOLENE pelas 5:30 da tarde. A procissão segue o seguinte trajeto:

direita na Alden street, esquerda para a E. Warren St., direita para a Alden



St., de regresso à igreja. Segue-se a Bênção do Santíssimo. Distribuição de massa sovada, vinho e leite no recinto da igreja.

Arraial com o conjunto Starlight, vindo do Canadá. A cozinha abre ao meio dia.

Domingo, 4 de junho, missa solene pelas 11:30

da manhã. Sorteio das Domingas e apresentação do novo mordomo pelas 7:00 da noite.

Arraial com Joey Medeiros até às 10:00. A cozinha abre pelo meio dia.

Nos dias da festa haverá boa comida e as tradicionais malassadas.

Festa paroquial e da mordomia da igreja do Espírito Santo

311 ALDEN STREET, FALL RIVER, MA

28 de Maio & 2, 3 e 4 de Junho 2023

28 DE MAIO (DOMINGO DE PENTECOSTES)

11:30 AM - Procissão da Mordomia & Missa

SEXTA-FEIRA 02 DE JUNHO

6:00 PM - Hora Santa e Adoração do Santíssimo

- Arraial e atuação de LUÍS NEVES até à meia-noite • (Cozinha abre às 4:00 PM)

SÁBADO, 03 DE JUNHO

5:30 PM - Procissão percorrendo as ruas Alden St., E. Warren St., Pitman St., Webster St., Alden St.

- Bênção do Santíssimo - Distribuição de massa sovada, vinho e leite no recinto da igreja

- Arraial com STARLIGHT até à meia-noite (Cozinha abre ao meio-dia)

DOMINGO, 04 DE JUNHO

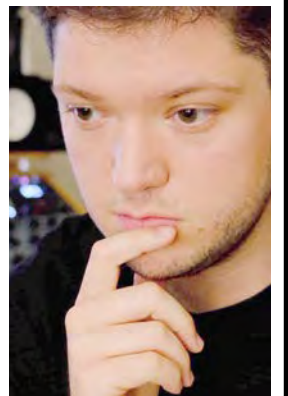
11:30 AM - Missa solene da festa

- Sorteio das Domingas e novo mordomo

Arraial com JOEY MEDEIROS até às 10:00 PM



Luís Neves



Joey Medeiros



Starlight

Nos três dias de festa não faltarão a boa comida e as apetitosas malassadas!

Império de São João em Cambridge

Festas do Divino Espírito Santo na igreja de Santo António em Cambridge

O Império de São João, ligado ao Clube Desportivo Faialense, em Cambridge, mas com apoio espiritual junto da igreja de Santo António, que se ergue imponente na Cardeal Medeiros Avenue, realiza as suas festas anuais a 27 e 28 de maio de 2023.

No sábado 27, entre as 12:00 e as 4:00 da tarde, bênção e distribuição das pensões no salão padre José Ferreira na igreja de Santo António. Entre as 7:00 e as 12:00 pm arraial com o conjunto Os Capitalistas.

Domingo, 28 de maio, pelas 9:00 da manhã, concentração da procissão no Clube Desportivo Faialense. Pelas 10:00 procissão de coroação do Divino Espírito Santo para a igreja de Santo António na Cardeal Medeiros Avenue. Pelas 11:00 missa e solene coroação.

Entre as 12:30 pm e as 4:00 pm serão servidas as tradicionais sopas do Divino Espírito Santo para toda a comunidade.

Entre as 6:00 e 10:00 música para dançar com Alison.

O Império de São João convida toda a comunidade a tomar parte nos festejos em honra do Divino Espírito Santo, nos dias 27 e 28 de maio. Haverá toda a variedade de comidas à portuguesa incluindo as famosas malassadas.



IMPÉRIO DE SÃO JOÃO

Festas do Divino Espírito Santo 2023

Igreja de St. António
400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass

O Império de São João convida toda a comunidade a tomar parte nos festejos em honra do Divino Espírito Santo nos dias 27 e 28 de Maio. Haverá a tradicional comida à portuguesa e americana incluindo as famosas malassadas. Também haverá arrematações e música para dançar.

***** CALENDÁRIO DAS FESTIVIDADES *****

Sábado, 27 de Maio

12:00pm / 04:00pm – Bênção e distribuição das pensões no Salão Padre José Ferreira

07:00pm / 12:00pm – Música para dançar com a atuação da banda os **Capitalistas**

Domingo, 28 de Maio

09:00am – Concentração da procissão no clube **Faialense de Cambridge**

10:00am – Procissão da coroação do Divino Espírito Santo até à **Igreja de St António de Cambridge.**

11:00am – Missa solene e coroação

12:30pm / 04:00pm – São servidas as tradicionais sopas do Divino Espírito Santo para toda a comunidade

07:00pm / 10:00pm – Música para dançar com **Alison**

A comunidade é convidada a tomar parte nestes dias de festa

“E aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando”
“O Mural reflete o trabalho do presente e do futuro do sacrifício dos nossos veteranos caídos em combate protegendo esta grande nação! A liberdade não é gratuita! Não há forma de preservarmos a memória do que fizeram mas é nossa obrigação honrar o seu sacrifício!”

- ANA ISABEL DOS REIS COUTO

Presidente das Celebrações do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas em RI



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, com Sid Silveira, Thomas E. Noret, Jessica de la Cruz e o padre Victor Silva.



Thomas E. Noret, líder da maioria na Câmara de Representantes de RI, com Jessica de la Cruz, líder da Minoria no Senado de RI.



O Mural aos Veteranos Luso-Americanos erigido no Rhode Island Veterans Cemetery, em Exer.



Na foto acima, Roberto Silva, mayor de East Providence, com William Roger, da Força Aérea dos EUA e Sabina Matos, vice-governadora de Rhode Island.

Na foto à direita, acima, o momento em que o bispo Richard Henning procedia à bênção do Mural aos Veteranos Luso-Americanos. Nas fotos ao lado, a guarda de honra ao mural e o sargento Manuel N. Neronha, sargento William Roger e Maria Andrade, mãe de Michael Andrade, soldado lusoamericano morto em combate, depositando uma grinalda de flores no mural.



Rhode Island
Day of Portugal
- Dia de Portugal -
JUNE 10 & 11 2023
 PROVIDENCE
 RiDayOfPortugal.org

-A celebration of Portuguese history, language and culture-



Prima CARE

ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

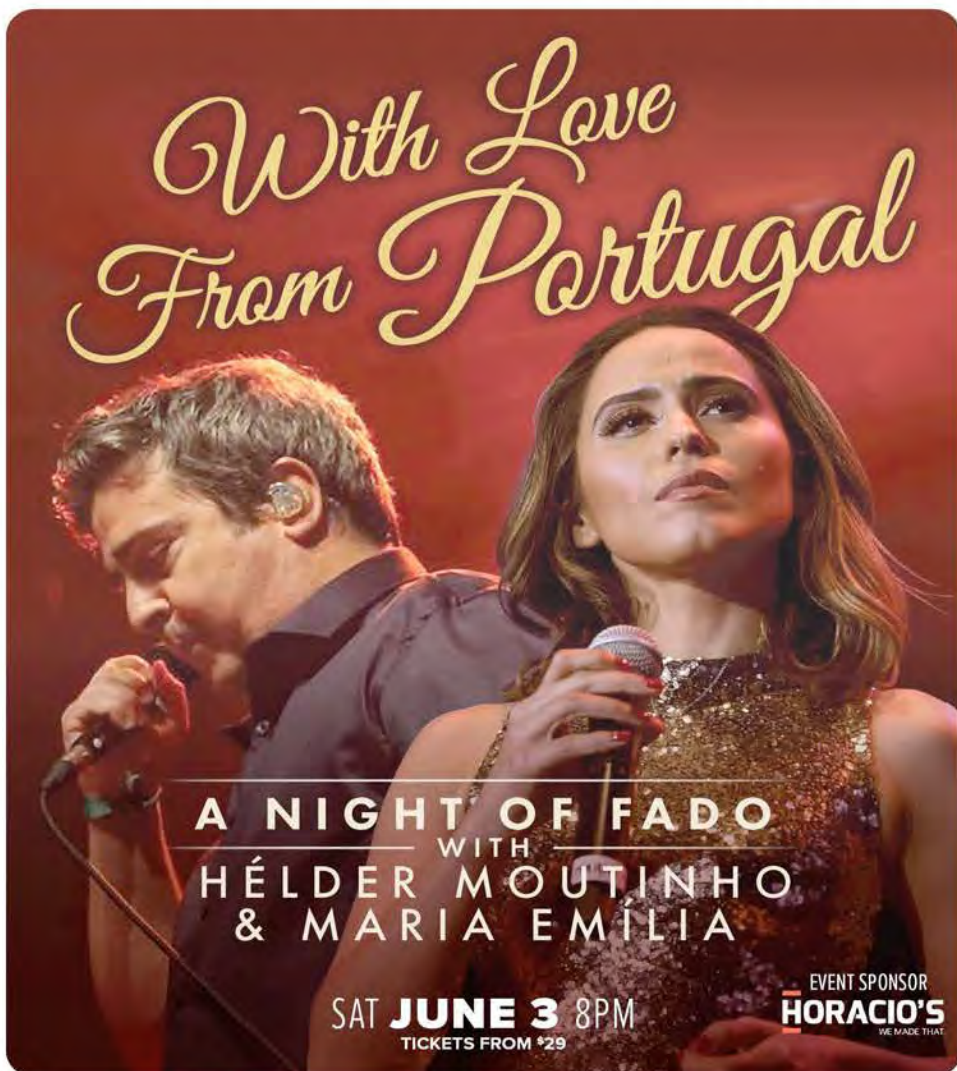
Prima CARE 
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

CELEBRATING 100 YEARS AT THE **ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER**

With Love From Portugal



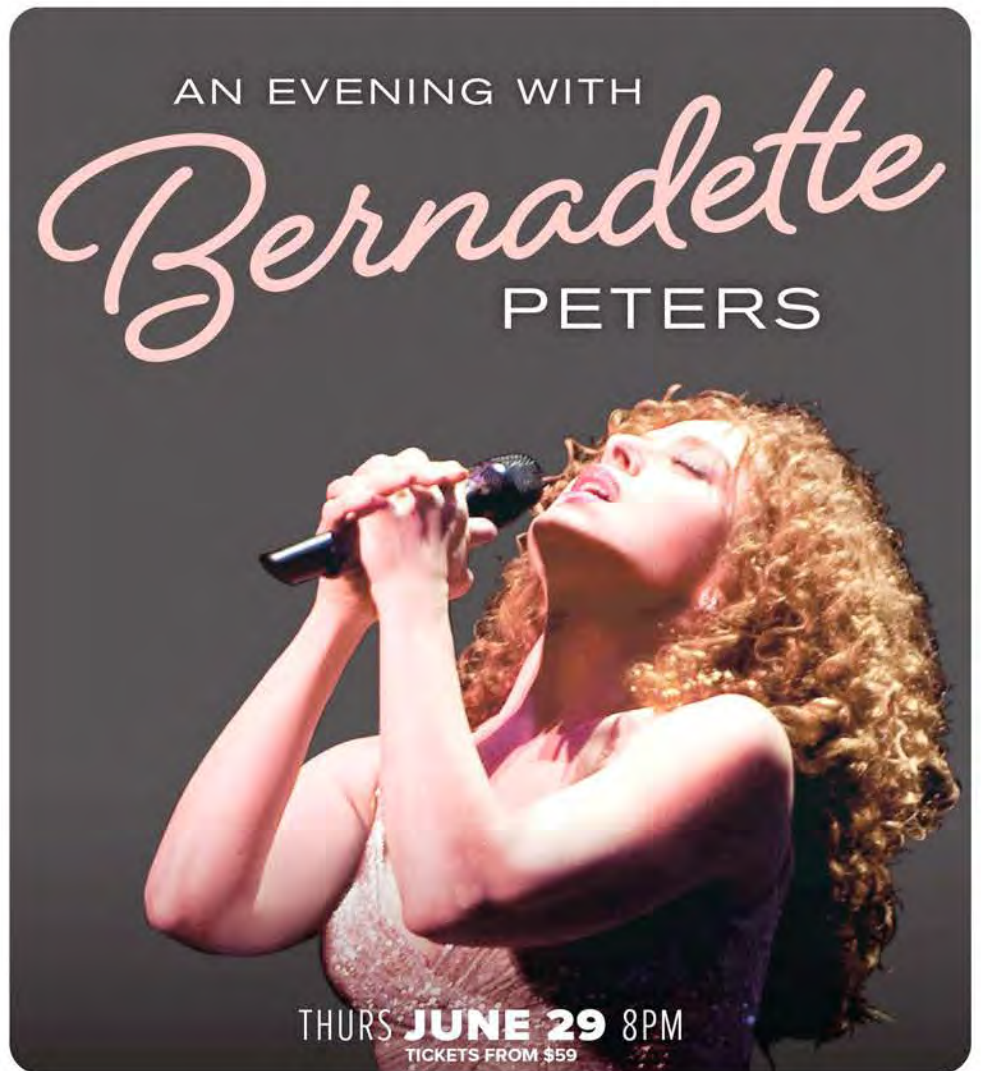
A NIGHT OF FADO
WITH
HÉLDER MOUTINHO & MARIA EMÍLIA

SAT **JUNE 3** 8PM
TICKETS FROM \$29

EVENT SPONSOR
HORACIO'S
HE MADE THAT

AN EVENING WITH

Bernadette
PETERS



THURS **JUNE 29** 8PM
TICKETS FROM \$59

PERFORMANCES, FILMS, CLASSES | ZEITERION.ORG | 508.994.2900



Tem casa própria? É inquilino? Eversource pode ajudar a consumir menos energia.

Quer seja inquilino ou dono de casa própria, climatizando o seu lar pode ajudar a consumir menos energia e sentir-se mais confortável durante todo o ano. E Eversource pode ajudar. Aliás, você pode qualificar para obter descontos adicionais e assistência. Usando menos energia e sentir-se mais confortável é uma medida inteligente. E climatizar o seu lar pode ajudá-lo a poupar. Então, pode começar hoje.



Obtenha mais informação
em eversource.com



EVERSOURCE

O fornecedor de eficiência energética #1 no país



International Portuguese Music Awards 2023

A componente empresarial e artística deram vida ao espetáculo num todo transformado em êxito



Maggie Soares e Marino Leitão.



Maggie Soares, Marino Leitão e um grupo de amigos no evento "Red Carpet" dos International Portuguese Music Awards 2023 no passado sábado no Providence Performing Arts Center.



Maggie Soares e Hugo Rodrigues.



Maggie Soares e um grupo de amigas.



Maggie Soares e Marino Leitão com Roberto Silva, mayor de East Providence e Duarte Carreiro no Providence Performing Arts Center durante a XI Edição dos International Portuguese Music Awards (IPMA).



**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE**

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com



- Pão fresco diariamente**
- Sandes • Café**
- Massa sovada**
- Bolos de casamentos**
- Bolo Rei para o Natal**
- Bolos de aniversário**
- Pão de milho**
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses**
- Pastelaria variada**
- Queijos • Leite**
- Sopas • Paninis**

XI Edição dos International Portuguese Music Awards

Prémio Carreira atribuído a José Cid em noite que se revestiu de grande sucesso

• Regresso de Eratoxica aos palcos sublinhado com uma das atuações mais aplaudidas da noite • Pedro Abrunhosa, Toy, Marisa Liz, Diogo Piçarra Ruby Anderson e Plutónio deram brilho e excelência à noite

• Reportagem: Francisco Resendes • Fotos: Luís Santos

A décima primeira edição dos International Portuguese Music Awards (IPMA) revestiu-se de assinalável sucesso e que teve lugar na noite do passado sábado, 20 de maio, no mítico e emblemático Providence Performing Arts Center, em Providence, RI.

Mais de duas mil pessoas participaram neste que é considerado, ano após ano, espetáculo do ano e que reúne a comunidade lusófona dos vários quadrantes sociais e latitudes geracionais, dignificando a comunidade lusa da região. Trata-se de uma iniciativa de assinalável sucesso, que tem tido o apoio do tecido empresarial luso, e não só, como também da comunicação social da região, nomeadamente o Portuguese Times, que tem projetado esta iniciativa além fronteiras, que se destina a pre-



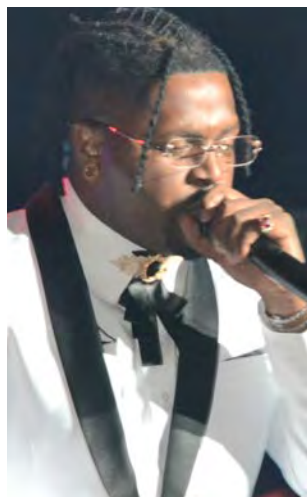
Um momento da atuação de José Cid, que recebeu o Prémio Carreira dos IPMA 2023.

social e as “obrigatórias” fotos da praxe.

O comediante Hugo Brito, na personagem de “Vavó Brito”, aqueceu o ambiente durante cerca de 30 minutos, atuação muito aplaudida, seguindo-se o espetáculo apresentado pela atriz portuguesa na-

tural de Boston, **Daniela Ruah**, estrela de NCIS Los Angeles e **Ricardo Farias**, do programa da RTP-Açores, “De Cá P’ra Lá” e do programa “Hora dos Portugueses”, da RTP Internacional.

O espetáculo foi sendo intercalado com atuação dos artistas convidados e apresentação dos nomeados e consequente divulgação dos vencedores, que foram anunciados por entidades convidadas e teve um intervalo de 15 minutos.



Plutónio



Pedro Abrunhosa

miar os artistas e grupos e respetivos trabalhos discográficos, bem como a descoberta de novos talentos.

Estão de parabéns **David Saraiva**, **Zack Xavier** (EUA) e **Manuel Costa** (Canadá).

O evento começou com a cerimónia da passadeira vermelha (“Red Carpet Ceremony”), com os nomeados e artistas participantes a concederem entrevistas à comunicação



O conjunto Eratoxica conseguiu uma das atuações mais aplaudidas da noite.

De referir o regresso da atribuição do “Prémio Carreira” (“Lifetime Achievement Award”) que coube este ano a **José Cid**, um dos maiores vultos da música portuguesa com mais de meio século de uma carreira recheada de sucesso, tanto integrando grupos como “The Babies”, “Quarteto 1111” e “Green Windows” como posteriormente a solo. Cid, que foi muito bem acompanhado pelo grupo do IPMA, revisitou grandes sucessos da sua carreira, como “Um grande grande amor”, “Vinte Anos”, “Na cabana junto à praia” e “A minha música”. Atuação sublinhada por vivos e fortes aplausos de um público que conhece muito bem a carreira deste artista a residir na Anadia.

Pedro Abrunhosa regressou aos IPMA, desta vez trazendo um quarteto da Banda Caviar, apoiada com músicos da banda dos IPMA, tendo interpretado sucessos como “Fazer o que ainda não foi feito” e “Não posso mais”, levando a sala ao rubro, ou não se tratasse de um dos maiores músicos, compositores e intérpretes da atualidade da música portuguesa.

Diogo Piçarra, outro grande músico da música portuguesa da atualidade, abriu a noite, num atuação também muito aplaudida, o mesmo podendo dizer-se em relação aos restantes artistas vindos de Portugal: **Toy**, **Marisa Liz** (cantou e homenageou António Variações) e **Plutónio** e da luso-canadiana **Ruby Anderson**.

(Continua na página seguinte)

OS VENCEDORES NAS 13 CATEGORIAS

Prémio IPMA Lifetime Achievement
JOSÉ CID

Videoclipe do ano

“Gato Preto” - Diogo Pinto, realizador:
Ricardo Bernardino (Portugal)

Melhor atuação instrumental

“Tico Tico no Fubá” - Jâca (USA)

Melhor atuação de World Music

“The Island” - Hélder Bruno (Portugal)

Melhor Atuação Tradicional

“Dentro de Mim” - Equinócio (Portugal)

Melhor Atuação de Fado

“Lá Vai Ela” - Marcelo (Portugal)

Melhor Atuação de Rap/Hip-Hop/Dança

“Clandestinos” - TOM GVNG (France)

Melhor Atuação de Rock

“Give Me Life” - VAXXO (Canada)

Melhor Atuação Pop

“Sweet Amsterdam” - Black Mamba (Portugal)

Melhor Atuação de Música Popular

“Chocolate e Menta” - Tomás (Portugal)

Canção do Ano

“O Sol Brilha” - Richfellaz, Richfellaz (Portugal)

Prémio People’s Choice, apresentado pela LIUNA

“Mais ou Menos Isto” - Rita Rocha (Portugal)

Novo Talento

Rafaëlla

O vencedor do Prémio Novo Talento recebeu também um prémio em dinheiro de 2000 dólares, cortesia da MDC Music em Toronto.

No palco deste prestigiado evento, juntaram-se várias caras conhecidas, incluindo a blogger gastronómica favorita de Providence, Laura Afonso, da Buns and Bites, o cantor Tiny Tavares, da Tavares Brothers Band e Michelle Pais, estrela do programa televisivo de sucesso 24 Hour Flip.

No final deste verão, os IPMA começarão a aceitar inscrições para a cerimónia de entrega de prémios do próximo ano.

International Portuguese Music Awards 2023: sucesso há 11 anos

(Continuação da página anterior)

Uma das atuações mais aplaudidas da noite foi o grupo **Eratoxica**, regressado aos palcos após alguns meses de ausência. “Povo que lavas no rio”, “Quem és tu” e “Ao romper da madrugada” foram os temas escolhidos para uma atuação aplaudida de pé, não apenas pelo reconhecimento da qualidade musical deste quinteto formado por Bethanie, Zack Xavier, Cris Castelo, Mike Melo e Sérgio Anastácio, mas também em gesto de solidariedade pelo momento de dor e luto por que atravessa a vocalista, que não conteve a emoção no final.

Para o prémio “Novo Talento” a vencedora foi **Rafaélla**. O prémio, com o apoio da MDC Music, Toronto, Canadá, atribui \$2000 ao vencedor.

“Um privilégio estar aqui”

- Pedro Abrunhosa

Momentos antes do espetáculo, Portuguese Times falou com o famoso Pedro Abrunhosa, que reforçou a importância do evento:

“É um privilégio estar aqui nesta edição dos IPMA e vir aqui trazer a cultura portuguesa, a esperança, a emoção e a festa e isto para mim é muito importante, e portanto estou pronto para “partir a louça coletivamente, eu e o público e eu só consigo fazer isto se o público também o fizer”, disse ao PT o cantor portuense, que participou pela segunda vez neste certame e que vê neste certame um instrumento importante para Portugal: “Isto é uma celebração por excelência da língua, cultura e da nossa música fora de Portugal e é pena que não tenha apoio do Estado português, que por sua vez deveria olhar para estas coisas que são fundamentais em prol da nossa cultura”, afirma Abrunhosa, para adiantar sobre planos futuros:

“Neste momento estamos a trabalhar no próximo disco, pois a música para mim é um processo de reflexão é também uma liturgia, um momento de comunhão, em que pessoas com projetos diversos, vindos de países diferentes vêm partilhar a nossa cultura através da música”, disse ao PT Pedro Abrunhosa, que pensa em escrever um livro sobre experiências e vivências da sua longa e rica carreira.

Pedro Abrunhosa en-



Toy



Marisa Liz



A jovem **Rafaélla** ganhou na categoria de Novo Talento.

trou em palco cantando “Vamos fazer o que ainda não foi feito” e o primeiro grande sucesso da sua carreira “Não posso mais”.

Mas outros grandes sucessos da sua carreira foram executados no “After Party”, no Strand Ballroom, em Providence, como “Se eu fosse um dia o teu olhar”, “Rei do Bairro Alto” e outros.

“É muito importante para mim estar aqui”

- José Cid

Por sua vez, José Cid,



Pedro Abrunhosa com a Banda Caviar



Os **Black Mamba**, que venceram na categoria de pop, com Diogo Piçarra, um dos artistas que atuou na noite de sábado em Providence.

que recebeu o Prémio Carreira, “Lifetime Achievement Award”, teve tempo para falar à reportagem do Portuguese Times:

“Para mim é muito importante estar aqui porque representa o respeito e admiração que as pessoas têm pela minha obra e estou muito contente pela distinção de que fui alvo com este Prémio Carreira e é um incentivo para eu continuar a escrever, a compor e a cantar”, sublinhou para elogiar esta iniciativa: “Esta sala é ótima e os músicos que vão acompanhar são excelentes e portanto vai ser um belo espetáculo”, referiu ao Portuguese Times José Cid, momentos antes da sua atuação. E foi uma atuação empolgante, com o público a aplaudir cada tema que cantou: “Um grande, grande amor”, “Vinte Anos”, “Na cabana junto à praia” e “A minha música”.

Ao PT falou sobre o seu novo disco com Tozé Brito, intitulado “TOZÉ CID”.

“É um trabalho que está a ter grande aceitação do público e estou muito satisfeito com este trabalho

que inclui temas muito antigos, do tempo dos Quarteto 1111, alguns dos quais foram censurados e proibidos de passarem nas rádios no tempo do regime fascista”, disse ao PT José Cid, tendo adiantado que a roupagem sonora e rítmica não difere muito da sonoridade daquele grupo que foi grande sucesso nos anos 60 e 70 em Portugal.

De referir que o espetáculo será transmitido, em data a anunciar, pela RTP Internacional.

No final do verão a organização começará a aceitar inscrições para a edição de 2024.



Ricardo Farias, do programa “De Cá P’ra Lá”, da RTP Açores e **Daniela Ruah**, atriz portuguesa natural de Boston (NCIS Los Angeles) foram os mestres de cerimónia dos IPMA 2023.



A equipa dos IPMA 2023: Manuel Costa, Zack Xavier e David Saraiva.



Roberto Silva, mayor de East Providence e os empresários **John Medeiros** e **Al Medina**, estes dois últimos grandes apoiantes dos International Portuguese Music Awards.



Diogo Piçarra e **José Cid** na tarde de sábado, horas antes do espetáculo da noite no Providence Performing Arts Center em Providence, RI.

No âmbito das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

Presidente do Governo Regional dos Açores recebeu empresários dos EUA

Por altura das celebrações do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, abriu as portas do palácio numa receção aos empresários dos EUA

“Acredito no futuro da comunidade, constituída por uma geração saída das universidades e cursos técnicos”

- Horácio Tavares, da Horacio's Welding, um dos convidados do presidente do Governo Regional dos Açores

Horácio Tavares, natural da freguesia de São Roque, São Miguel veio para os EUA em 1974. Homem calmo, ponderado e com uma grande visão empresarial, analisou as possibilidades do sucesso.

A soldadura, moldagem e aplicação do ferro despertou a curiosidade profissional, que depois de um longo trajeto viria a dar origem à Horacio's Welding.

“Depois de concluir o curso da Escola Industrial, passei a fazer parte dos quadros de escritórios da Casa Bensaúde”.

Mas a América é um sonho que todos gostam de viver. “Desde 1960 que os meus pais e meus irmãos já se encontravam por estas paragens dos EUA. A obrigatoriedade do serviço militar impediu-me de vir... Acabaria por ser no serviço militar que despertou em mim o interesse pela soldadura”.

Já nos EUA, iniciando-se num trabalho de soldadura, opta por frequentar a escola à noite. Entra para a SMU, hoje Umass, que frequenta três anos na especialidade de desenho. Sentia-se com queda para a Engenharia Mecânica. “Não o fiz, mas estou radiante de o meu filho o ter feito. A visão empresarial levou-me a abrir uma peixaria. A sociedade não resultou e abandonei.

Comprei uma máquina de soldar. Graças aos contactos já existentes, comecei a fazer pequenos trabalhos. O trabalho começava a aumentar e contratei um empregado”, refere Horácio Tavares, que conheceu o sucesso graças ao seu profissionalismo, qualidade dos serviços, trato cuidado perante o cliente.

“Desenhamos e concretizamos projetos de ar condicionado, utilizando o aço inoxidável.



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, no Palácio de Sant'Ana com o empresário Horácio Tavares e esposa, no âmbito das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, S. Miguel.

Começamos a fazer grandes trabalhos para os Dunkin' Donuts e Homeland Builders. Os grandes fregueses são restaurantes e hospitais”.

A qualidade dos serviços vai longe e vemos os camiões da Horacio's Welding em todo o estado de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Hampshire.

Com secção de desenho e produção. Tudo apoiado por maquinaria na ordem dos largos milhões de dólares, num contributo ao êxito constante da Horacio's Welding.

Mas nesta faceta profissional do mais relevante êxito, surge a sua integração no associativismo.

“Fui presidente da Sociedade do Senhor da

Pedra, presidente da banda do mesmo nome, sócio da Prince Henry Society e pertença ao “Zoning Board” da cidade de New Bedford”.

Horácio Tavares, católico praticante, um dos luso americanos que anualmente transporta aos ombros o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada.

E numa cópia evoluída através dos cursos universitários, tratamento profissional e amabilidade.

Conhecimento profundo das novas tecnologias. Temos o filho Michael Tavares a levar a Horacio's Welding a um patamar onde o êxito é uma constante.

**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

*Saudamos todos aqueles que
mantêm viva a devoção
ao Senhor Santo Cristo*



HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

José S. Castelo, sucesso no ramo de imobiliários em Massachusetts

José Castelo, natural do Rosário da Lagoa, São Miguel, radicado em New Bedford é o exemplo vivo do homem que tem o céu por limite. É exemplo de quem chegou viu, e com a força de vencer acabou por conhecer o sucesso. A comunidade reconhece-o pela sua honestidade e integridade.

Fundador e presidente da Castelo Real Estate, passou a desempenhar funções semelhantes do Grupo Castelo que inclui Castelo Real Estate (uma das 100 maiores firmas da ERA); Castelo Insurance Agency (uma agência de serviços completos incorporada em 1981); Castelo Mortgage Brokerage, representando vários bancos locais e nacionais).

“Não tenho vergonha de dizer que trabalhei de sol a sol nas propriedades de meus pais no Rosário da Lagoa. Ali completei a instrução primária. Com a aproximação da ida para o serviço militar e passaporte para a guerra do Ultramar optei pela vinda para os EUA, em 1969. Dois dos meus irmãos prestaram serviço militar em Portugal, um esteve em Angola e outro em Moçambique”, disse José Castelo nos escritórios principais do Grupo Castelo.

“Cheguei aqui e como a maioria lá fui para a fábrica Calvin e fui empensar casacos e imagine com quem, o José Rebelo Mota, hoje funcionário do Canal 20, com quem trabalhei”, diz Castelo. “As coisas complicaram-se na fábrica e deram-me duas opções: ou ir para casa e ficar sem trabalho ou varrer o chão. Tinha 17 anos de idade e fazer aquele trabalho no meio das mulheres foi a coisa mais humilhante que me poderiam ter dado. Mas como vinha para vencer não olhei para trás”, continua José Castelo.

“Há males que vêm por bem. Envergonhado do trabalho que fazia, fez-me pensar. Dois dias depois estava na escola noturna. Com o passar dos tempos e já falando um pouco de inglês consegui um trabalho de supervisor na fábrica Calvin. Aos poucos fui vendo que esta terra que me tinha aberto os braços oferecia várias oportunidades de se fazer uns dinheirinhos. Assim, comecei a cortar erva e pintar casas. Aos poucos as coisas foram progredindo e montei um negócio de “landscaping”. Durante três anos andei pela jardinagem e pintura de casas, mantendo a posição de supervisor na Calvin”, prossegue.

“Um belo dia compro o jornal e vejo um anúncio a pedir vendedores de casas. Respondi, vou aos escritórios da companhia e mandam-me começar nesse mesmo sábado. Isto era uma alternativa ao trabalho de jardinagem que não podia ser efetuado durante o inverno. As condições eram bem claras. Só recebes se venderes. Estive nesse trabalho não mais de um mês”, disse José Castelo.

“Em Maio de 1978 este edifício onde hoje se encontram os escritórios principais da Castelo

Real Estate tinha espaços para alugar. Vim para alugar acabei comprando. Em Junho fiz a escritura do edifício, em Julho fui a Portugal com a família. Foram as últimas férias pelo espaço de 15 anos. Mas convém sublinhar que mantive a posição na Calvin até 1984. Aqui teve de haver uma opção. Deixei a fábrica e dediquei-me inteiramente à minha companhia. Trabalhava entre 100 a 110 horas por semana”.

“Em Julho de 1978 surge na Acushnet o letreiro da Castelo Real Estate. Começámos a ser um autêntico centro de assistência para a comunidade. Os portugueses vinham pedir apoio para ir ao banco, arranjar seguros de casa e carro.

Tinha um funcionário que se dedicava a este tipo de apoio aos nossos conterrâneos”, continua o bem sucedido empresário.

“A Castelo Real Estate movimenta 50 milhões anuais. Quando em 1988 o “real estate” atingiu o seu ponto alto do mercado já se movimentou 20 milhões de dólares, disse um dos mais bem sucedidos empresários luso-americanos.

Foi um dos empresários alvo de recepção no Palácio de Sant’Ana em Ponta Delgada, S. Miguel, pelo presidente do Governo Regional dos Açores, na companhia da esposa Alzira Castelo e do neto.



José S. Castelo, esposa Alzira Castelo e neto com o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, no âmbito da recepção que o chefe do Executivo açoriano ofereceu aos empresários da diáspora lusa da América do Norte.



The Castelo Group

Celebrating

45 Years!

Serving the Community

REAL ESTATE MORTGAGES



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
"Mortgage Originator"
NMLS# 19243

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River!

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

Saudamos todos aqueles que tomam parte na festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada bem como todos aqueles que preservam o culto ao Ecce Home na diáspora!

www.eracastelo.com
Email: jcastelo@castelogroup.com
508-995-6291

www.castlemortgagebroker.com
joecastelo@yahoo.com
508-995-0740

Al Medina esteve entre o grupo dos empresários recebido no Palácio de Santana pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro

Ildeberto (Al) Medina, radicado em East Providence, RI, onde se tem notabilizado no setor da construção civil, recebeu em 2022 do Governo Regional dos Açores, na pessoa do seu presidente, José Manuel Bolieiro, a insígnia autonómica Mérito Industrial, Comercial e Agrícola, atribuída no âmbito do Dia dos Açores.

Medina Construction mais de quatro décadas de sucesso

Com 40 anos de um dignificante trajeto empresarial, Ildeberto Medina, natural da Ilha Graciosa, assim batizada pelas belezas que encerram “descobriu” a América.

Aqui nos EUA tem sabido disfrutar das potencialidades e frutos desta grande América, na vanguarda de um mundo cada vez mais competitivo.

Superando todas as dificuldades, que surgem na “descoberta” de novas terras, nova língua, nova cultura, Ildeberto Medina tudo conseguiu ultrapassar com visão no futuro.

Se bem que este seja incerto, Al Medina nunca se deixou vencer pelas contrariedades de forma contínua sempre encontrou soluções inovadoras transformadas em processos produtivos, sempre visionado no êxito.

“Recordo quando em 1980 arrisquei a fundação da Al Medina Construction. Passei a fazer parte do grupo empresarial português. Mas graças ao meu profissionalismo, dedicação, qualidade de trabalho, conquistei os trabalhos particulares e de firmas americanas. O nome da Al Medina Construction rapidamente se integrou e foi assimilado pela clientela americana do East Side em Providence. Casas antigas, mas de uma qualidade invulgar, com um profundo cunho histórico, vimo-nos responsáveis pela sua recuperação. Trabalhos minuciosos. A requerer conhecimentos. Foram sendo recuperados, vagarosamente, com os elogios dos seus proprietários”, afirma ao PT Al Medina.

Mas estes conhecimentos, surgem do estudo das obras a recuperar. “Sonhei poder estudar. Mas a vida não o permitiu. Acabei com a instrução primária. Vou para a agricultura de dia. Freqüente estudos noturnos. Mas abriu-se o caminho dos EUA. A terra prometida. Já aqui completo o ensino liceal. Continuo a trabalhar e a frequentar a universidade. Aulas noturnas”, refere Al Medina.

Mas vamos recuar um pouco na vida deste bem sucedido empresário e recebê-lo no aeroporto.

“Cheguei aqui com 15 anos de idade. Olhos de descobertas. Vim acompanhado pelos meus pais e um irmão. Estávamos a 27 de maio de 1977. Mas esta grande América não sorriu para todos quantos a descobriram. E como tal malas aviadas e regresso à Graciosa. passados uns anos de não adaptação. Lá linda e bonita era a ilha. Mas a América, essa América que havia conhecido, sabia que encerrava os atributos capazes de me facilitar a vida que sempre

sonhei. Não me saía do pensamento. Corria o ano de 1977. Ou melhor o inverno de 1977. Era frio de “corisco”. Como diz o fado de Coimbra: “Para além do luar, há sempre uma noite escura. E estas noites de inverno não são dos tempos mais agradáveis da América. Pelo menos por esta região da Nova Inglaterra. Mas com calor ou frio estava consciente de que seria a América a dar-me o que procurava em troca do meu trabalho. Cá estava de novo, nesta terra de sonho. Comecei a trabalhar no dia seguinte numa companhia de construção. O patrão era português. Por coincidência era da Graciosa. Fazíamos manutenção das casas e apartamentos. Este primeiro trabalho foi como que um abrir os olhos para uma futura empresa. Sonhar não é pecado”.

Transcorria o ano de 1979 e Al Medina sonha mais alto e com dados concretos.

“Faço o primeiro trabalho como empresário. As coisas correram de feição durante os próximos cinco anos. Era uma experiência a solo, em regime de part-time”.

Mas o crescimento era inevitável, face à qualidade dos trabalhos.

“Em 1985 fundei a Medina Construction e lanço-me no competitivo mundo empresarial. Mas um lançamento cauteloso. Eu arranjava os clientes e ia fazer os trabalhos. O movimento começou a crescer. Contrato pessoal em regime de part-time. Atualmente, para fazer face ao movimento das obras tenho uma força trabalhadora constituída por portugueses, brasileiros, caboverdianos”, sublinha Al Medina.

Mas os tempos e os trabalhos, vão mostrando a qualidade. “Conseguo trabalhos na prestigiada área da Brown University. E aqui uma aposta na qualidade. Mas aliado a uma aposta em mostrar que somos uma companhia portuguesa”.

Mas a visão não se fica por aqui.

“Entrei no ramo de imobiliário e aqui no investimento de apartamentos. Dedico-me à construção, remodelação e investimento em diversas firmas”.

Mas os trabalhos desenvolvidos ao longo de 40 anos têm dado os seus frutos.

“Temos uma numerosa clientela que nos tem dado preferência ao longo dos anos. O nosso cartão de visita, tem sido a qualidade do nosso trabalho. Sendo assim, vamos tendo por clientes amigos e familiares dos primeiros, que nos dão preferência. Mas a qualidade destes trabalhos só se consegue, graças ao profissionalismo do pessoal que constituiu a Medina Construction. Somos uma grande família que se reflete no grandioso êxito nos trabalhos ao longo de 40 anos”.

Mas estes trabalhos não passam despercebidos e como tal Medina sublinha: “Tenho imenso prazer em ver o reconhecimento de identidades oficiais perante o profissionalismo e qualidade dos nossos trabalhos. Desta forma todos trabalhamos com afincamento e vontade de continuar a brilhar nos nossos empreendimentos”, conclui Medina.

Distinções

No ano de 2017 foi distinguido como Portugueses de Valor pelo Magazine Luso-Press. Pelo Centro Comunitário Amigos da Terceira entre “9 Estrelas”. Pela Câmara



O casal Al e Dina Medina com José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, no Palácio de Sant'Ana em Ponta Delgada.

Municipal de Santa Cruz da Graciosa. Foi convidado nas receções a entidades como os presidentes da República de Portugal, Cavaco Silva e Marcelo Rebelo de Sousa.

Realça através da sua presença nas mais relevantes manifestações lusas em Rhode Island.

O futuro

“Sendo o futuro uma incerteza e de modo algum querer arriscar prognósticos,

uma coisa posso garantir: manter a Medina Construction nos mais altos valores de qualidade e profissionalismo. Manter uma equipa de competentes funcionários. Continuar a fazer trabalhos da mais alta qualidade como forma de manter a excelente reputação.

A nossa próxima aposta será a celebração dos 45 e depois os 50 anos. Duas etapas que irão atestar o bom nome da Medina Construction”, concluiu Al Medina.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos todos aqueles que preservam o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!



Remessas dos emigrantes sobem 4% até março para 981,2 milhões

As remessas dos emigrantes subiram 4% no primeiro trimestre deste ano, para 981,19 milhões de euros, enquanto os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram 144,3 milhões, mais 15% que no mesmo período do ano passado. De acordo com os dados do Banco de Portugal, os portugueses a trabalhar no estrangeiro enviaram para Portugal 981,19 milhões de euros nos primeiros três meses deste ano, o que representa uma subida de praticamente 4% face aos 943,63 milhões enviados de janeiro a março de 2022.

Olhando apenas para março, a subida foi ligeiramente maior, já que aumentou 4,34%, representando a evolução entre os 290,7 milhões enviados de janeiro a março de 2022 e os 303,35 milhões enviados no mesmo período deste ano.

Em sentido inverso, os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram 144,33 milhões de euros no primeiro trimestre deste ano, o que representa uma subida de 15,16% face aos 125,33 milhões enviados de janeiro a março de 2022.

Olhando apenas para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a variação é ainda mais significativa: os portugueses nestes países africanos enviaram 73,7 milhões de euros no primeiro trimestre, o que representa uma subida de 24,5% face aos 59,16 milhões enviados nos primeiros três meses do ano passado. Já os africanos lusófonos a trabalhar em Portugal enviaram 10,91 milhões de euros no mesmo período, o que representa uma subida de 13,9% face aos 9,63 milhões enviados no primeiro trimestre do ano passado.

Cavaco acusa Governo de ser “especialista na mentira” e de falta de ética no caso TAP

O antigo Presidente da República Aníbal Cavaco Silva acusou, sábado, o Governo de ser especialista em “mentira e propaganda” e questionou se “seria possível um Governo descer tão baixo em matéria de ética política”, referindo-se à TAP. “Durante um mês não houve um dia em que na imprensa ou na televisão não fosse feita a demonstração de que o Governo mente. Perguntem aos vossos municípios se ainda se pode acreditar em quem passa os dias a mentir”, acusou.

Na opinião de Cavaco Silva, “não tendo obra para apresentar”, o Governo “considera que o importante é ter uma boa central de propaganda” com o objetivo de “desinformar, condicionar, iludir, anestesiar e enganar os cidadãos, procurando esconder a situação a que conduziu o país”.

“Vemos, ouvimos e lemos sobre a desastrosa intervenção do Estado na TAP. Digo apenas, senhores autarcas, que perguntem aos portugueses se alguma vez imaginaram que seria possível um Governo descer tão baixo em matéria de ética política e desprezo pelos interesses nacionais”, acusou.

Cavaco Silva afirmou que “da TAP tem-se falado em abuso de poder e dos milhões de desperdício dos governos públicos”, acrescentando que “há, no entanto, por aí, muitos mais milhões desperdiçados”.

O antigo líder do PSD afirmou que o governo socialista liderado por António Guterres “deixou o país num pântano”, o governo do PS liderado por José Sócrates “deixou o país na bancarrota” e o governo de António Costa, apesar dos apoios europeus, “vai deixar ao próximo Governo uma herança extremamente pesada”. “Não exercendo o primeiro-ministro as competências que a Constituição explicitamente lhe atribui, e sendo o Governo um somatório desarticulado e sem rumo de ministros e secretários de Estado, incapaz de lidar com a crispação social e os grupos de interesse, a sua tendência será para distribuir benesses e comprar votos e para despejar dinheiro para cima dos problemas e não para preparar um futuro melhor para Portugal”, acusou.

Para o antigo primeiro-ministro, “a ideologia que orienta a ação do Governo resume-se a permanecer no poder e controlar o aparelho do Estado, sem olhar a meios”. “Em matéria de ideologia o Governo é um vazio, a palavra socialista é apenas um ‘slogan’. Na palavra pública e nas atitudes dos membros do Governo escasseia a competência, mas abunda o populismo e a hipocrisia”, criticou.

Marcelo afirma que não mudou de posição sobre o Governo e que é “o único porta-voz da Presidência”

Marcelo Rebelo de Sousa afirmou, dia 19, que não mudou de posição sobre a situação política nacional desde que falou ao país há duas semanas e que é “o único porta-voz da Presidência da República”.

“Aquilo o que eu hoje queria dizer é que tudo o que disse há quinze dias se mantém, exatamente nos termos em que disse. E se houver necessidade de eu me pronunciar outra vez sobre esta matéria, e todas as matérias do país, faço-o eu”, declarou, frisando: “Não tenho porta-vozes”.

Marcelo Rebelo de Sousa insistiu que não mudou de opinião sobre a conjuntura política desde a sua comunicação ao país em 04 de maio: “Não mudei um milímetro. Acompanho o que se passa, atentamente, como todos os portugueses, na economia, na política, na sociedade portuguesa”.

O chefe de Estado referiu estar a acompanhar os trabalhos Comissão Parlamentar de Inquérito à Tutela Política da Gestão da TAP, mas recusou fazer qualquer comentário sobre as matérias que estão a ser tratadas pelos deputados: “Acompanho e quando entender que me devo pronunciar, pronunciar-me-ei. Neste momento entendo que não me devo pronunciar”.

O Expresso noticiou nesse dia, na primeira página da sua edição semanal em papel, que “Marcelo não segura Costa se Galamba cair”. Segundo o jornal, que cita fonte próxima do chefe de Estado, “a falta de alternativa política ao Governo deixou de ser prioridade nos cálculos do Presidente da República” para uma eventual dissolução do parlamento, e o “prestígio das instituições ganha primazia”. Interrogado diretamente sobre esta notícia, o chefe de Estado respondeu: “Não fiz nenhuma declaração sobre a matéria. E quando for necessário, se for ne-

cessário, e nos termos em que eu entendo necessários, eu faço uma declaração. Portanto, não há neste momento se não os portugueses saberem que eu estou a acompanhar atentamente o que se passa”.

“Estou a acompanhar a situação. Não fiz nenhuma declaração a nenhum órgão de informação”, reforçou.

Quanto à ideia de que o futuro do Governo está ligado ao de João Galamba, Marcelo Rebelo de Sousa retorquiu: “Não há ideias que passem em Belém que não sejam as que passam pela minha cabeça, e só eu falo pela Presidência da República. Portanto, não há porta-vozes. O único porta-voz da Presidência da República sou eu”.

“A minha ideia é exatamente aquela que disse há quinze dias”, acrescentou.

Na comunicação que fez ao país em 04 de maio, o Presidente da República prometeu que iria estar “ainda mais atento e mais interveniente no dia a dia”, para prevenir fatores de conflito que deteriorassem as instituições, afirmando querer “evitar o recurso a poderes de exercício excecional”.

Marcelo Rebelo de Sousa assumiu ter uma “divergência de fundo” com o primeiro-ministro, António Costa, quanto à manutenção de João Galamba como ministro – em relação à qual já tinha manifestado publicamente a sua oposição, através de uma nota escrita.

O chefe de Estado resumiu os incidentes entre o gabinete de João Galamba e o seu ex-adjunto Frederico Pinheiro como “um momento em que a responsabilidade dos governantes não foi assumida como deveria ter sido com a exoneração do ministro das Infraestruturas” e que teve custos “na credibilidade, na confiabilidade, na autoridade do ministro, do Governo e do Estado”.

Marcha “Pelo Direito à Saúde, Mais SNS, Melhor Saúde

A secretária-geral da CGTP-IN, Isabel Camarinha (C-E), participou, dia 20, em Lisboa, na marcha “Pelo Direito à Saúde, Mais SNS, Melhor Saúde!”, com início no Campo Pequeno em direção ao Saldanha, convocada por um alargado conjunto de estruturas sindicais e de utentes em defesa e pelo reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS), e conta com iniciativas a decorrerem na capital e no Porto e Coimbra.

Foto: Manuel de Almeida/Lusa



Presidente angolano João Lourenço venceu Prémio Aparecido de Oliveira da CPLP

O Presidente de Angola, João Lourenço, foi o vencedor deste ano do Prémio Aparecido de Oliveira, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O chefe de Estado angolano é distinguido pelo “contributo ímpar para a projeção internacional da CPLP, especialmente para a implementação do Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados-membros da CPLP” e “a criação do novo objetivo geral da CPLP, de cooperação económica”, adianta o comunicado. O júri reconheceu também o contributo de João Lourenço para “a integração dos princípios da representatividade e da igualdade de género nos estatutos da organização” e enalteceu também, “o percurso profissional na defesa das causas pú-

blicas e a liderança de processos regionais do continente africano”, do Presidente angolano.

O prémio, instituído em 2011, será entregue ao Presidente de Angola, “em cerimónia pública e solene, realizada à margem da XIV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, prevista para decorrer em 27 de agosto de 2023, em São Tomé e Príncipe”.

João Lourenço vence o prémio no segundo e último ano em que Angola assume a presidência rotativa da CPLP.

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste são os nove Estados-membros da CPLP.

Microsoft, Delta Cafés e Hovione são as empresas mais atrativas para trabalhar

A Microsoft, a Delta Cafés e a Hovione são as empresas mais atrativas para trabalhar, segundo um estudo da Randstad, que analisou 150 empregadores em Portugal e abrangeu 185.000 inquiridos a nível mundial.

Seguem-se a Bosch, OGMA, Siemens, CUF, Nestlé, Volkswagen Group Services e a IKEA Portugal.

“Este reconhecimento reflete o resultado do investimento em ‘employer branding’ destas empresas nas suas operações em Portugal e, no atual contexto, é ainda mais relevante, na medida em que lhes confere capacidade para atrair e reter os melhores talentos e contribuiu para se diferenciarem no mercado”, apontou, em comunicado, o presidente executivo da Randstad Portugal, Raul Neto.

Obra na cidade revela vestígios arqueológicos “mais velhos que a Sé de Braga”

Uma intervenção arqueológica junto à Sé de Braga identificou vestígios mais velhos do que a própria catedral, podendo remontar ao século V. Segundo a arqueóloga e professora do Departamento da Universidade do Minho Fernanda Magalhães foram encontrados elementos “que podem estar associados a um altar”. “Trata-se de um edifício que vai pelo menos desde o século V até à atualidade e que é mais antigo do que a Sé de Braga, isso é seguro”, referiu, lembrando, ainda, que por baixo da Sé de Braga já existe uma basílica paleocristã que foi identificada nos trabalhos arqueológicos realizados nos anos 90, admitindo que os vestígios agora encontrados poderão ser uma continuidade dos então detetados.

Netflix

Série filmada “Rabo de Peixe” é um outro modo de trabalhar, dizem autor e produtora

A 21 mai 2023 (Lusa) – A série portuguesa “Rabo de Peixe”, que se estreia amanhã na Netflix, resulta de uma “maneira diferente” de trabalhar, que depende mais de exigência e preparação do que de orçamento, disseram à Lusa o criador e a produtora.

“Rabo de Peixe”, de Augusto Fraga, produzida pela Ukbar Filmes, é a segunda série portuguesa de ficção pensada para aquela plataforma de ‘streaming’, depois de “Glória” (2022), de Tiago Guedes, produzida pela SPI e a RTP.

A série de ficção, correalizada por Augusto Fraga e Patrícia Sequeira, foi um dos dez projetos vencedores de um concurso de argumento promovido pela Netflix com o Instituto do Cinema e do Audiovisual.

“Rabo de Peixe”, que ficará disponível para mais de uma centena de países e territórios da Netflix, é ainda a primeira série de ficção de um realizador açoriano cujo percurso no audiovisual passa sobretudo pela publicidade a nível internacional.

Em entrevista à agência Lusa, Augusto Fraga disse que este era “o momento certo” para fazer esta série, precisamente pela entrada da Netflix no mercado português e pelas obrigações de investimento no território nacional.

“Quando começámos a escrever e quando começámos a filmar e a montar, o nosso padrão era o padrão da Netflix. Ou seja, visualmente, [em termos] de qualidade de som, de qualidade de emoções, que é mais importante, nós queremos chegar a esse padrão”, sublinhou Augusto Fraga.

Quando questionado se o orçamento – nunca divulgado – foi uma vantagem para esse objetivo, Augusto Fraga apontou outras razões. “Eu acho que não tem nada a ver com o orçamento. Eu acho que há uma exigência que nós temos que pôr no trabalho que é feito em Portugal, de preparação, que vem da escrita”, disse.

“Rabo de Peixe” parte de um acontecimento verídico ocorrido em 2001, quando um veleiro naufragou com meia tonelada de cocaína a bordo, tendo grande parte da droga dado à costa próximo de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel.

A partir desses factos, foi construída uma ficção sobre quatro amigos que, na posse de vários quilos de droga, ambicionam mudar de vida, e sobre uma investigação policial sobre a origem da cocaína.

Na série, os quatro amigos são interpretados por José Condessa, Helena Caldeira, Rodrigo Tomás e André Leitão, mas entram ainda outros nomes como Albano Jerónimo, Maria João Bastos, Afonso Pimentel, Pêpê Rapazote e Adriano Carvalho.

No núcleo duro de trabalho desta série estiveram ainda o montador Marcos Castiel e o diretor de fotografia André Szankowski.

Na história, que combina policial, aventura, comédia, drama, “sobretudo atraiu-me a ironia divina de fazer isso acontecer nos Açores. Ou seja, é o mundo mais corrupto, do dinheiro e da luxúria máxima que vai tocar um dos sítios mais puros do mundo”, afirmou Augusto Fraga.

Para a produtora Ukbar Filmes, que já trabalhou para outras plataformas de ‘streaming’, esta foi uma estreia para a Netflix. “Todos os meios técnicos são portugueses. É uma série feita com autores portugueses, com elenco português, a integralidade da pós-produção portuguesa. Todos os efeitos digitais, música, foi tudo feito por técnicos portugueses”, elencou a produtora Pandora da Cunha Telles.

A plataforma entrou com o orçamento, mas também com um “acompanhamento muito grande de cada uma das fases do projeto”, disse.

A entrada das plataformas de ‘streaming’ no mercado português, até por via da transposição da diretiva europeia sobre o audiovisual em 2022, pode, segundo Pandora da Cunha Telles, encorajar o “imenso talento em Portugal” a mostrar-se.

“Este é o início da vaga. Há ideia de que não temos os ‘surfers’ para estar em cima dessa vaga, mas temos os ‘surfers’ para estar em cima da vaga: São o elenco, que está nas séries internacionais, temos realizadores, argumentistas, temos equipas técnicas ótimas. Só faltava a oportunidade e agora está aí a oportunidade. Ficámos todos na praia à espera que chegasse a onda para poder saltar para cima dela. E agora chegou a onda”, comparou Pandora da Cunha Telles.

Augusto Fraga disse que há margem para uma segunda temporada de “Rabo de Peixe”. Mesmo sendo uma história com grandes marcas locais, da cultura portuguesa e dos Açores, em particular, tem potencial internacional.

Habitação

Açores e Madeira querem continuidade dos vistos ‘gold’ nas ilhas

Os governos dos Açores e da Madeira defendem a continuidade dos vistos ‘gold’ nas duas regiões mesmo que entre em vigor a proposta do Governo da República para terminar com a sua concessão pela aquisição de imóveis no país.

O fim da concessão de novos vistos ‘gold’, para combater a especulação imobiliária, integra o programa Mais Habitação, aprovado pelo executivo nacional em março e dia 19 na generalidade na Assembleia da República, seguindo agora para discussão na especialidade.

A proposta faz também alguns ajustes à renovação dos vistos já atribuídos (a cada dois anos) e determina que são “admitidos os novos pedidos de autorização de residência relativos a investimentos ou apoios à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional sobre os quais tenha sido emitida, previamente à entrada em vigor da presente lei, declaração pelo GEPAC [Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais]”.

Quando a medida foi conhecida, em fevereiro, o presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque (PSD), considerou que o fim dos vistos ‘gold’ por aquisição de imóveis deveria ocorrer “em consonância com os interesses do país”, que não são necessariamente os de Lisboa e do Porto.

Criticando outras medidas do Mais Habitação – como a proibição de novas licenças de alojamento local, que o Governo anunciou entretanto não se aplicar às ilhas e a dezenas de concelhos de baixa densidade no continente –, Miguel Albuquerque considerou que os vistos ‘gold’ estão a ser um “bode expiatório”.

“A realidade é esta: nós queremos manter aqui, na Madeira, os vistos ‘gold’, entendemos que é bom para o crescimento do imobiliário de alto rendimento”, disse o social-democrata, que enviou ao primeiro-ministro e ao Presidente da República uma carta com a recusa de algumas medidas.

Questionado pela Lusa nas vésperas da discussão do Mais Habitação no parlamento, o governante reiterou a importância destes documentos para captar investimento.

“Se precisamos de investidores com rendimento elevado, porque é que não hão de continuar? Aliás, é preciso lembrar que os vistos ‘gold’ não têm apenas a ver com a questão da aquisição da habitação. Têm a ver também com um componente muito importante, que é trazer para

Governo não tenciona incluir emigrantes da Madeira e dos Açores no Programa Regressar

O Governo não tenciona incluir os emigrantes da Madeira e dos Açores no Programa Regressar, indicou, dia 18, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, argumentando que as políticas de emprego estão regionalizadas.

“Não. O Governo nacional já transfere verbas para serem alocadas a um programa regional que seja criado com o nome de Regressar ou outro nome qualquer, mas com a finalidade de criar políticas de emprego, porque as políticas de emprego estão regionalizadas. É uma competência autonómica”, afirmou Paulo Cafôfo, quando questionado se é intenção do Governo incluir os dois arquipélagos no programa.

Paulo Cafôfo salientou que o Governo transferiu, no âmbito do Orçamento do Estado para 2023, cerca de 13 milhões para a Segurança Social da Madeira e 11 milhões de euros para a Segurança Social dos Açores.

“E no Orçamento do Estado está bem descrito que as verbas são para aplicar, se assim os governos regionais o entenderem, portanto nós estamos aqui a respeitar a autonomia”, acrescentou.

“Essa competência está regionalizada, depende da vontade política do Governo Regional de aplicar um programa, adaptando a estes nossos cidadãos que estão a residir no estrangeiro. E quando regressam este programa poder ser aplicado no contexto regional e com os critérios que se achar por adequados à nossa região”, reforçou o secretário de Estado. Na Madeira, a maioria PSD/CDS-PP tem criticado frequentemente a exclusão dos dois arquipélagos das medidas do Programa Regressar.

Em novembro, no âmbito das votações na especialidade do Orçamento do Estado para 2023, foi aprovada uma

a Madeira ‘know-how’ científico e inovação tecnológica”, afirmou.

Também questionado pela Lusa, o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro (PSD), que ainda não tinha falado publicamente sobre a questão, referiu que os dois arquipélagos têm uma posição conjunta sobre a matéria.

“O Governo Regional é favorável à continuidade dos vistos ‘gold’ e qualquer alteração no sentido do seu corte deve tratar de forma específica os Açores e a Madeira”, considerou.

O PSD levou, dia 19, à Assembleia da República – na qual o PS tem maioria absoluta – uma recomendação ao Governo para que adotasse “um regime especial” de vistos ‘gold’ para as regiões autónomas, mas a proposta foi chumbada.

No seu parecer à proposta de lei do Governo, o parlamento madeirense defendeu “um regime transitório e excecional para as regiões autónomas e territórios do interior que prolongue o último regime de vistos ‘gold’ por um período não inferior a nove anos”.

O executivo açoriano indicou não dispor de dados sobre a atribuição de vistos ‘gold’ relativos ao arquipélago, como a quantidade de concessões ou o investimento associado.

A Secretaria Regional de Economia da Madeira referiu que não há um levantamento detalhado quanto ao investimento dos cidadãos com a denominada Autorização de Residência para Atividade de Investimento, inclusive por causa da legislação de proteção de dados.

Ainda assim, referiu que entre 01 de janeiro de 2016 e o final de 2021 foram concedidas 30 autorizações relativas à região. “Fazendo as contas pelos valores mínimos, traduziria cerca de 15 milhões de euros de investimento, mas acreditamos que os números são bem superiores. A confirmar isso mesmo está a informação que tem vindo a ser tornada pública, nos meios imobiliários regionais, que referem que nos últimos cinco anos possa ter atingido os 60 milhões de euros”, indicou.

Os vistos ‘gold’, ativos desde 2012, permitem a investidores a obtenção da residência permanente em Portugal através da realização de investimentos como a compra de imóveis, a transferência de capital ou o investimento em património histórico e cultural promovida apenas uma vez, devido à pandemia de covid-19.

proposta do PS que visava o alargamento do Programa Regressar às Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

O Programa Regressar incluiu medidas como um regime fiscal mais favorável para quem regressa, um apoio financeiro para os emigrantes ou familiares de emigrantes que venham trabalhar para Portugal e uma linha de crédito para apoiar o investimento empresarial e a criação de novos negócios em território nacional.

Açores atribuem insígnias honoríficas no dia da Região

A Região Autónoma dos Açores vai atribuir insígnias honoríficas a 27 instituições e personalidades, no Dia da Região, que se comemora a 29 de maio, nas Lajes do Pico.

A lista de condecorados, aprovada por unanimidade pelo parlamento açoriano, em abril, inclui os luso-americanos descendentes de açorianos: o físico e ex-secretário de Energia dos Estados Unidos da América Ernest Moniz e o fotógrafo Peter Sousa, que foi diretor do gabinete de fotografia da Casa Branca, nos mandatos de Ronald Reagan e Barack Obama, que receberão a Insígnia Autonómica de Reconhecimento, que distingue atos que prestigiem a região no país ou no estrangeiro, que contribuam para a expansão da cultura açoriana ou que se destaquem pelo seu mérito literário, científico, artístico ou desportivo.

Também será agraciada Maria Cristina Borges, presidente da assembleia-geral e ex-presidente da direção da Associação dos Emigrantes nos Açores (AIPA), com a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico.

Memorial Day e os portugueses nas guerras dos EUA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Na próxima segunda-feira, 29 de maio, é Memorial Day nos EUA, feriado em que o país honra os seus militares mortos em combate. Hoje em dia quase todas as cidades organizam desfiles de Memorial Day, muitos com a presença de militares e organizações de veteranos e as maiores dessas paradas são em Chicago, New York e Washington DC. Muitos americanos observam o feriado do Memorial Day visitando cemitérios, pois a data converteu-se numa espécie do Dia dos Fiéis Defuntos, e em nota menos sombria, muita gente organiza piqueniques ou vai à praia, uma vez que o dia é também extra-oficialmente o início do verão.

Não está claro onde a tradição do Memorial Day teve início, mas uma das primeiras comemorações teve lugar em Charleston, Carolina do Sul, promovida por ex-escravos negros dias depois de 9 de abril de 1865, data da rendição dos confederados que pôs termo à Guerra Civil (1861-1865), que teve início quando onze estados do Sul tentaram separar-se dos Estados Unidos da América e formar a sua própria união com o nome de Estados Confederados da América.

Em 5 de maio de 1868, o general John A. Logan, líder de uma associação de veteranos unionistas da Guerra Civil, convidou os membros a colocarem flores nos túmulos dos camaradas falecidos, chamou-lhe Decoration Day (Dia da Decoração) e escolheu a data de 30 de maio alegando não ser aniversário de nenhuma batalha em particular.

No primeiro Decoration Day, a 30 de maio de 1868, o futuro presidente general James Garfield foi o orador principal e 5.000 veteranos colocaram flores nos túmulos dos 20.000 soldados da União enterrados no Cemitério Nacional de Arlington (Virgínia).

Os estados do Norte passaram a celebrar o Decoration Day e em 1890 a última segunda-feira de maio já era feriado em todos os estados da União homenageando os seus mortos na Guerra Civil, mas os estados do Sul *não se conformavam em honrar os mortos da guerra civil no mesmo dia que o pessoal do Norte* e homenageavam os seus mortos em datas diferentes.

As coisas mudaram depois da Primeira Guerra Mundial, quando a data passou a homenagear todos os soldados americanos mortos nas guerras em que o país participou e *só então o Sul resolveu aderir ao Decoration Day, que se foi tornando* gradualmente conhecido como Memorial Day.

Em 1966, por decisão do presidente Lyndon B. Johnson, a localidade de Waterloo, estado de New York, tornou-se o berço oficial do Memorial Day porque desde 5 de maio de 1866 que os seus residentes decoravam os túmulos dos soldados com flores e bandeiras. E em 1971 o Congresso decidiu que o Memorial Day seria feriado nacional homenageando os militares americanos falecidos em combate, entre os quais um bom número de origem portuguesa, o que não admira uma vez que a imigração portuguesa é das mais antigas – começou em setembro de 1654 com a chegada a New York, que então se chamava New Amsterdam, de 23 famílias judaicas fugidas da Inquisição portuguesa no Brasil.

Desde a Guerra da Independência às atuais guerras contra o Estado Islâmico, Guerra Civil da Líbia e Guerra Civil da Síria, muitos portugueses ou seus descendentes pegaram em armas pelos EUA e alguns figuram na lista dos mais de 1,5 milhão de mortos que os EUA sofreram até hoje na guerra.

No cemitério da Murtosa, distrito de Aveiro, por exemplo, estão sepultados três filhos da terra mortos em guerras dos EUA: Manuel Evaristo, Segunda Guerra Mundial; Manuel Branco, Guerra da Coreia e Jack Rebelo, Vietname.

Logo na primeira guerra dos EUA, a Guerra da Independência também conhecida como Revolução Americana (1775-1783), morreram portugueses e, já agora, lembre-se que um dos heróis dessa luta foi o lendário Peter Francisco, presumivelmente nascido na ilha Terceira, mas que não morreu na guerra. Faleceu em 1831, de apendicite, quando era belemista da Câmara dos Deputados da Virgínia. A comunidade portuguesa adoptou Peter Francisco e dedicou-lhe monumentos em pelo menos três estados, e há também um Dia de Pedro Francisco em sua homenagem, um Prémio Peter Francisco e uma Sociedade dos Descendentes de Peter Francisco.

Menos famoso que Peter Francisco, também tivemos o John Peters (João Pedro), nascido perto de Lisboa e que imigrou para Boston depois do terremoto de 1755. Fez parte do grupo de patriotas envolvido no Boston Tea Party e, em 16 de dezembro de 1773, ajudou a lançar ao mar um carregamento de chá em protesto contra as taxas alfandegárias. Durante a luta nacionalista combateu em diferentes frentes até 1783, tendo sido ferido em várias ocasiões. Fixou-se depois em Philadelphia criando numerosa família e faleceu a 23 de abril de 1832 com a bonita idade de 100 anos, cinco meses e 23 dias, de acordo com o obituário publicado a 1 de maio de 1832 no jornal Alexandria Gazette.

Da tripulação do primeiro navio da Continental Navy precursora da US Navy, o Bonhome Richard que o rei Louis XIV de França ofereceu aos nacionalistas, faziam parte 38 portugueses recrutados por John Paul Jones no porto francês de L'Orient e onze morreram no histórico combate com o navio inglês Serapis.

Uma das primeiras baixas da Guerra da Independência foi Fran-

cis Salvador ou Francisco Salvador, nascido em 1747 em Londres, numa rica família judaica portuguesa oriunda de Tomar e que escapara à Inquisição fugindo para a Holanda e depois para Inglaterra. Veio em 1773 para a Carolina do Sul, onde herdara 405 km2 de terras do avô e foi eleito deputado pelo 96º distrito ao Congresso Provincial (independentista).

Em Charlestown foi descerrada há anos uma placa a lembrar que Francis Salvador foi o primeiro judeu a exercer um cargo político no território que viria a tornar-se EUA e o primeiro luso-descendente, acrescente-se.

Durante a guerra da Independência, os ingleses armaram os índios para fazerem frente aos colonos e Salvador cavalgou a Carolina do Sul a alertar os colonos dos ataques dos índios, ficando por isso conhecido como o Paul Revere do Sul. Morreu aos 29 anos, no dia 31 de julho de 1776, 27 dias depois da proclamação da independência e em combate com os índios Cherokees.

A história guarda também o nome de Joseph Diaz (José Dias), baleeiro que se fixou em 1770 na localidade de Tisbury, ilha de Martha's Vineyard, vindo provavelmente dos Açores. Casou em 1780 com uma rapariga da terra e aderiu à causa revolucionária. Capturado pelos ingleses em 1780, foi mandado para Inglaterra, mas foi libertado e regressou à ilha em dezembro desse ano; voltou a cair prisioneiro em 1781 e desta vez morreu a bordo do navio inglês Jersey.

Na Guerra Civil (1861-1865), quando onze estados escravagistas do sul tentaram separar-se dos Estados Unidos da América e formar a sua própria união com o nome de Estados Confederados da América, a União sofreu 140.414 mortes e os Confederados 72.524 e houve também baixas portuguesas.

Ao tempo, viviam nos EUA mais de 4.000 portugueses e um número maior de descendentes e muitos combateram dos dois lados. Na Louisiana viviam algumas centenas de açorianos contratados para trabalhar nas plantações de açúcar e muitos foram obrigados a servir na Marinha Confederada.

Em New York, vários grupos étnicos formaram o seu próprio regimento, o 39º Regimento de Infantaria constituído por companhias de imigrantes italianos, húngaros, suíços, polacos, alemães, franceses e havia até uma companhia composta por soldados espanhóis e portugueses.

Os irlandeses formaram a Excelsior Brigade e, seguindo o exemplo dos irlandeses, os polacos criaram a Legião Polaca, os italianos a Legião Garibaldi (inspirada no legendário lutador pela liberdade Giuseppe Garibaldi) e a Skinner Brigade, criada pelo general Cortland Skinner com voluntários de New Jersey e da qual um dos estrategas era o capitão tenente John de Meneses, nascido em Portugal.

Tivemos até uma legião criada pelo lusodescendente Francis Barreto Spínola, nascido em 1821 em Long Island, filho do madeirense João Spínola. Era advogado em New York, banqueiro e político. Quando a Guerra Civil começou Spínola alistou-se, foi promovido a general e, em 1862, criou a Empire Brigade. Mais tarde veio a comandar a Excelsior Brigade, mas foi ferido em combate e acabou a carreira militar, vindo a falecer em 1891, quando era congressista em Washington.

A Medalha de Honra foi criada durante a Guerra Civil Americana e é a mais alta condecoração militar oferecida pelos EUA a um membro das suas forças armadas. O agraciado deve ter-se distinguido em combate com risco da própria vida e por isso é uma condecoração frequentemente entregue postumamente.

Um dos primeiros condecorados com a Medalha de Honra foi o cabo Joseph H. de Castro do 19º Regimento de Massachusetts, que alguns historiadores apresentam como sendo o primeiro hispânico agraciado com esta condecoração, mas que possivelmente era lusodescendente uma vez que era de Boston e já viviam ao tempo mais de 500 portugueses naquela cidade.

Joseph H. de Castro, nascido em 1844 em Boston, era porta-estandarte do seu regimento e distinguiu-se na Batalha de Gettysburg, na Pennsylvania, na segunda tentativa do exército confederado para invadir o norte e que se tornou o mais sangrento confronto da Guerra Civil com mais de sete mil mortos de ambos os lados.

Na Guerra Civil tivemos outro judeu de ascendência lusa como destacado confederado, Judah Philip Benjamin, nascido a 11 de agosto de 1811 nas Antilhas Britânicas (agora as Ilhas Virgens dos EUA) quando os pais vinham a caminho da América. Era filho de Philip Benjamin e Rebecca Mendes Benjamin, judeus sefarditas britânicos e ela pelo menos de ascendência portuguesa. Judah era um brilhante advogado e era considerado "o cérebro da Confederação" tendo exercido três cargos governativos sucessivos: procurador-geral (1861), secretário de Guerra (1861-1862) e secretário de Estado (1862-1865) famoso pelos discursos defendendo o escravagismo.

Não é hoje um herói porque os confederados perderam a guerra, mas se tivessem ganho Judah Benjamin poderia ter sido o segundo presidente dos Estados Confederados da América.

O segundo lusodescendente a receber a Medalha de Honra terá sido o soldado Frances Silva, nascido a 8 de maio de 1876 em Hayward, Califórnia. Era tripulante do USS Newark e teve comportamento heróico entre 28 de junho e 18 de agosto de 1900, durante a Guerra dos Boxers, em Pequim, quando um grupo de chineses criou

uma sociedade secreta para lutar contra a intervenção imperialista no país.

Na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), os EUA mobilizaram quatro milhões de soldados, dos quais morreram mais de 116.000. Mais de 16.000 portugueses e lusodescendentes alistaram-se e foram mandados para os campos de batalha em França. Um desses militares foi Walter Goulart, nascido em 1895 em New Bedford, filho de faialenses.

Goulart alistou-se no Exército em 1917, embarcou para França no ano seguinte. Morreu em combate na ofensiva de Meuse-Argonne no dia 7 de outubro de 1918, com 23 anos. No sul de New Bedford, na Walter Goulart Square, existe desde 1923 um pequeno monumento em memória do malogrado soldado. Durante a Primeira Guerra Mundial, várias associações mutualistas da comunidade portuguesa deram o seu apoio aos Estados Unidos, a Liga das Sociedades Fraternalistas Portuguesas contribuiu com \$10.000 para a compra de canhões e a Associação Portuguesa de Protetorado e Beneficiário doou \$10.000, metade dos seus activos, para a compra de Liberty Bonds e orgulhava-se do facto de 15 dos seus membros terem combatido na guerra. Na Segunda Guerra Mundial (1939-1946), morreram 292.000 americanos e entre eles muitos luso-americanos. Um deles foi Charles Braga, a 7 de dezembro de 1941, no bombardeamento do navio Pennsylvania durante o ataque japonês a Pearl Harbor. Foi o primeiro residente de Fall River morto na guerra e, em 1966, a ponte sobre o rio Taunton, com 256 metros de extensão e ligando Somerset e Fall River, foi chamada de Ponte Memorial Charles M. Braga Jr. em sua homenagem. Depois de Pearl Harbor, a Marinha dos EUA precisou de ajuda para enfrentar os japoneses e recrutou 47 navios da frota pesqueira de San Diego, muitos dos quais propriedade e operados por portugueses. Quando a Marinha pediu voluntários para tripular os barcos, 600 homens, a maioria portugueses, ofereceram-se para essa arriscada missão.

Os navios foram pintados de cinzento, identificados com as letras YP. Os barcos "Yippie", ou "costeleta de porco", como lhes chamavam os portugueses, foram usados para transportar suprimentos e combustível para a zona de operações no Pacífico. De 1942 a 1945, 16 barcos foram afundados em ataques inimigos ou tempestades e em alguns casos desapareceram todos os tripulantes.

Dois lusodescendentes que mereceram a Medalha de Honra durante a Segunda Guerra Mundial, foram o soldado Harold Gonçalves, da Califórnia, morto em combate a 15 de abril de 1945, em Okinawa e o paraquedista George Peters, de Cranston, Rhode Island.

Em 24 de março de 1945, em Wesel, na Alemanha, Peters atacou um ninho de metralhadora alemão armado apenas com a sua carabina e uma granada de mão. Foi morto, mas salvou os seus camaradas. A Guerra da Coreia começou em 25 de junho de 1950, quando a Coreia do Norte comunista atacou a Coreia do Sul pró-ocidental e causou aproximadamente cinco milhões de vítimas civis e militares. Um total de 5.720.000 soldados americanos serviram na Guerra da Coreia, dos quais 50.000 foram mortos. Um desses heróis foi o soldado Leroy A. Mendonça, natural de Honolulu e de ascendência portuguesa e filipina. Morreu aos 19 anos, a 4 de julho de 1951, protegendo a retirada de um pelotão e, até chegar a sua hora, abateu 37 inimigos. O feito valeu-lhe a Medalha de Honra.

Na Guerra do Vietname morreram mais de 58.000 americanos e um deles foi o soldado Ralph Ellis Dias, nascido em 1950, em Sheloceta, Pennsylvania e condecorado postumamente com a Medalha de Honra e várias Purple Heart. Alistou-se nos Marines em 1967, seguiu para o Vietname em 1969 e morreu em combate a 12 de novembro desse ano, na província de Quang Nam. A cidade de Fall River rendeu homenagem aos militares americanos mortos no Vietname, com um memorial quase tão grande como o memorial existente em Washington. Dos 58.489 militares americanos mortos no Vietname, 1.331 eram de Massachusetts, sendo 48 portugueses e só de Fall River eram 11.

Nas modernas guerras dos EUA no Médio Oriente tivemos a Operation Freedom 2001, com uma baixa portuguesa, Miguel Rosa; e Operation Freedom 2003, com quatro: Arlindo Almeida, David Botelho, Andrew Cunha e Diane N. Lopes. Os EUA estão presentemente empenhados em conflitos no Iraque (onde sofreram 4.474 mortes) e no Afeganistão (2.853 mortes).

No Afeganistão morreram os seguintes luso-descendentes: Christopher Luis Mendonça, Jorge Oliveira, Carlos A. Aparício, Rafael P. Arruda, Anthony J. Rosa, Ethan Gonçalo, Francisco Jackson, Joaquim Vaz Rebelo, Scott Andrews, Robert Barrett e Chad Gonsalves.

No Iraque, morreram Michael Arruda, Michael Andrade, Joseph M. Câmara, Charles Caldwell, Peter Gerald Enos, Todd Nunes, Brian Oliveira, Scott C. Rose, Humberto Timóteo e David Marques Vicente.

O cabo marine David Marques Vicente, 25 anos, integrava o 2º Batalhão da 1ª Divisão de Marines. Foi morto em 2003 e está sepultado em Methuen, MA, onde nasceu e residem os pais, naturais de Lisboa. Dias antes do funeral, um familiar do malogrado jovem deslocou-se a New Bedford e pediu ao então cônsul de Portugal, Fernando Teles Fazendeiro, uma bandeira portuguesa para Vicente levar no caixão. Embora tenha dado a vida pelos EUA, David Vicente foi sepultado com a bandeira portuguesa no caixão.

Não sei se em Portugal as pessoas se preocupam em enterrar entes queridos com a bandeira portuguesa. Aliás, não parece que Portugal tenha feriado semelhante ao Memorial Day. Vendo bem, Portugal pouco se preocupa com os seus veteranos vivos, quanto mais mortos.

Os Rapazes da Rua (5)



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Diziam os mais velhos que *“o diabo nunca quis nada com rapazes”*, e também se ouvia dizer que *“os rapazes são o poder do diabo”*.

Na minha fraca maneira de compreender as coisas sempre entendi estes ditos. Visto que os rapazes da rua arranjavam sempre maneira para se divertir, e nunca precisaram de cafeína nos seus cérebros nem nas suas artérias sanguíneas. Corriam, saltavam, falavam, gritavam, riam, choravam, e irritavam aqueles que nos seus cantinhos queriam silêncio e tranquilidade.

Ai daquele vizinho que mandava calar os rapazes que brincavam perto da sua porta. Tornava-se inimigo número um, e nunca mais tinha sossego, enquanto aquela casa habitasse. Apareceu um destes na minha rua, e foi morar para a casa que era do Mestre António Maneta, sendo logo apelidado pela rapaziada de “Rei da Rua”. Impunha respeito. Era o Serafim. Bombeiro de primeira classe. Para além de ser alto, andava sempre com ovos debaixo dos braços e mantinha uma posição extra-vertical quando se movimentava de pé. Seus filhos eram mais novos do que a mancha dos putos da rua e, por isso, desejava que a frente de sua casa lhes fosse sempre reservada. Impossível à primeira vista, devido à sua localização, na zona fronteira da Ponte Nova e São Vicente.

Era ali, descansando as correrias, que os rapazes se sentavam no chão, e brincavam às três-pedras, ou às cartas, e outros jogos. Além disso, a casa tinha uma parede bem direita e lisa, bastante apropriada para o pula-paredes.

A casa do Rei da Rua tinha uma janela com persianas, cujas seguranças para a posição de aberturas eram soldados de bronze.

Qual é o rapaz que, passando por estes bonequinhos pode resistir à tentação de mexer com eles?

Se estivessem virados para baixo, um de nós metia-os para cima; e logo outro rapaz virava-os para baixo.

Quando se virava as cabeças para baixo, num movimento rápido de 180 graus, no interior da casa sentia-se uma vibração sonora parecida com a de um dos sinos da Conceição. De fato, esta manobra de virá-los para baixo bruscamente era muito mais divertida do que aquela de os meter para cima.

Dava gosto fazer isso quando tínhamos a certeza que o Sr. Serafim se tinha ido deitar com Dona Gilda, porque o seu quarto de cama era mesmo aquele da janela com persianas. Mas isso não acontecia frequentemente porque havia muitos dias em que o bombeiro só vinha para casa depois do cinema. Após as onze da noite, por assim dizer. E os rapazes bem-ensinados tinham de estar em casa às dez.

Quando se passou a rezar, por tempo limitado, a “missa das onze” na Esplanada Peixoto, Dom Serafim já não morava na Rua de São Vicente.

Um dia, cansada e já sem aço nenhum, Dona Gilda veio à porta, pedir pelas Almas do Purgatório aos rapazes para irem brincar para a canada dos São Jorge, que ficava a dez passos da sua porta.

Ninguém fez caso da mulher, porque toda a gente respeitava a Sra. Mariquinhas São Jorge e sua família, e aquele pedaço de chão, em frente à casa do Rei da Rua, era mais direito e quentinho, porque apanhava mais sol, do que aquele beco sem saída, inclinado que misericórdia.

Se fosse o caso do Serafim ter vindo à porta, no momento em que ele aparecesse os rapazes

sumiam-se sem ser preciso palavra alguma. Mas como se tratava de Dona Gilda a coisa ia mais no gozo, sem problema, em modo de divertimento.

Sim, senhora. A gente não faz mais barulho, nem vai tocar mais nos bonecos. É só a demora da senhora ir para dentro, e tudo volta ao normal...

Nisto, Dona Gilda, que não metia medo a ninguém por ser muito mais pequena que o marido, chata, por assim dizer, pediu a dois rapazes para entrar em sua casa; e a um outro, cá fora, para virar para baixo, violentamente, um dos bonecos.

Credo! Realmente, parecia o sino da Conceição, a tocar para a missa das dez!

Dona Gilda falou, e a sua diplomacia ganhou um certo aconchego no entender da rapaziada, em contraste com a ruindade do marido.

“Vocês dizem que o meu marido é o Rei da Rua. Eu fico contente com isto. Porque se ele é o Rei, eu sou a Rainha... Vocês não são rapazes malcriados, eu nunca ouvi vocês dizerem pragas. Se falassem mal, eu própria iria queixar-me às vossas mães... Eu quero ser amiga de vocês, porque o diabo não quis nada com rapazes, e eu muito menos...”

A partir daquele dia os rapazes da rua passaram a usar o seu ponto de descanso à frente da casa número um da Rua da Ponte Nova. Mas sempre que passavam pela janela de persianas, mudavam os bonecos para cima, ou para baixo, a oposição da maneira como eles se encontravam.

Creemos que em menos de dois anos o Rei da Rua mudou-se de residência. Foi morar para a Ribeira de Baixo, a Rua do Barracão Velho.

“Dia de água é dia de pancadas” era outro dito frequente na linguagem dos dias de chuva. Porque a rua não convidava às brincadeiras do ar livre, e as mulheres, ficando fartas de sofrer os rapazes em casa, batiam-lhes por qualquer mínima falha.

A Canada dos São Jorge, que outros chamavam dos Graciosa, por ali habitar uma família vinda de uma daquelas ilhas, era o fim da Rua de São Vicente, e dava acesso a um velho moinho que já não funcionava.

Ao lado do moinho havia uma cocheira com espaço para abrigar pelo menos duas bestas. Continha uma manjedoura da largura do estábulo, e por cima dela havia um compartimento para armazenagem de folha seca.

Este compartimento serviu várias vezes para um jogo de cartas em dias de chuva. Mas numa destas ocasiões houve alguém que falou mais alto e acordou do “sono vínculo” o Jaime São Jorge, que era um solteirão, morador naquela casa que parecia ter sido outrora apalaçada, com três diferentes divisões arquitetónicas.

Veio o mal-disposto à canada, com uma catana na mão direita, ainda sob influência dos copos que despejara, e começou a bradar, dizendo que a catana estava amolada, pronta a cortar o pescoço de quem o acordasse novamente.

Deixaram os rapazes de utilizar a canada e a cocheira. Puta que pariu ao Jaime São Jorge!

Descobriu-se, então, dois outros locais, que a geração anterior já havia utilizado: a fábrica de blocos e o moinho do Sr. Aurino Taxinha.

Um bom lugar para se passar uma hora de um dia de chuva era o moinho, na Rua da Ponte Nova, se o Sr. Aurino andasse por fora, e se o moleiro não tivesse muito trabalho, em gozo do estado de boa-disposição. O moinho podia albergar quatro rapazes, fazendo-lhes aprender coisas novas.

Do outro lado da rua a fábrica de blocos nunca se poupava a esforços, onde laboravam rapazes musculados e homens fortes. Uns acarretavam as matérias-primas (tufo, cascalho e cimento), outros preparavam a massa que era posta nas formas de ferro, nas quais batia Manuel Canejo com um maço de madeira, tão forte, que se ouvia tanto na Loja do Mestre António, como na Assistência.

A fábrica de blocos só servia de local de brinca-

deira se o moinho estivesse fechado, ou em ocasiões especiais. O seu interior lembrava um castelo medieval. Mesmo assim, algum corisco de rapaz de vez em quando subia a meda de blocos a secar, e de lá saltava para os montes de cascalho, ou de tufo. Depois tinha que desatar a correr para não apanhar uma coça, não escapando ao risco de ser denunciado.

No moinho, o dia de picar a pedra era bom para ouvir histórias. Os célebres casos que os mais velhos contavam e que as crianças ouviam atentamente quando não tinham “bicho carpinteiro”.

Quando o moleiro estava bem disposto, depois de ter ido “mamar” um quartinho ao Mestre António, às vezes, para se divertir um pouco desafiava os rapazes a brigar entre si. Se o Carlinhos não “guerrava” no Manuel era uma vergonha. Não sabia guerrear. O António Caiador depois de levar duas punhadas do José Chouriço Mouro começou a sangrar! Já se sabe que quando aparecia uma pinga de sangue acabava logo a guerra. Mesmo assim, a coisa podia tornar-se complicada. Como aquela vez que o Joaquin Florista levou dois sopapos do Jorge Calufa, que para se vingar foi chamar o irmão mais velho. Quando o irmão chegou fez um grande leilão, e a rua se transformou num cenário do dia do juízo.

Se este “guerrava” ou não naquele, tiravam-se as dúvidas: metia-se um pauzinho no ombro de um, e o outro tentava de lá tirá-lo. Mal tocasse, levava logo. Ali não se perdoava! Aquilo era logo: um sopapo, duas chapas, três punhadas... Porque se não fosse assim, os outros rapazes diziam que quem deixou tirar o pauzinho era um grandíssimo maricas. Um “paneirim”, na nossa linguagem, se tivesse ficado quieto.

Quis um dia o moleiro ver qual dos rapazes cantava melhor. Fez um lenço cobrir um bocal de uma velha gambiarra partida, ainda ligada a um fio comprido, a fazer de conta que era um microfone. Atuaram dois cantores, sem nenhuns aplausos. O terceiro meteu-se em palco e começou a fingir que cantando estava, mexendo com os lábios e dobrando a língua, sem produzir sons. O moleiro perguntou-lhe o que se passava, e o cantor respondeu: “A luz foi-se embora.” - um verdadeiro retrato do dia-a-dia, que estávamos habituados. Os sucessivos cortes de energia elétrica nos anos setenta.

O moinho a certa altura do ano disponibilizava uma mó para milho torrado, um dia por semana. As nossas lembranças trazem à tona as quintas-feiras. Era neste dia que um saco de leite em pó do dispensário era tão apreciado, porque se misturava o leite com a farinha torrada, ainda quente, acabada de ser fabricada. Quando não era possível arranjar um pacotinho de leite, o açúcar ajudava bastante na mistura. A farinha torrada, só por si, consolava. Mas se fosse misturada com leite em pó, regalava. E se esta mistura tivesse açúcar, levava uma alma ao Céu e os moleiros à falência.

Por hoje é tudo. Haja saúde!

*Moí teu alqueire de milho,
Cada grão tinha teu brilho,
Mais belo que a luz da lua.
Encontrei-te no caminho,
Levei-te para o moinho
E fiz dele casa tua.*

*Comi teu milho torrado,
Que me deixou consolado,
Antes de tornar farinha.
Oito maquinas direitas
Foram minhas contas feitas.
Nem sequer tirei a minha.*

Mãe, Doce Mar



LIVROS E COISAS
DESSAS

Telmo R. Nunes

«Tinha doze anos quando conheci a minha mãe – esta frase dá para tudo, até para abrir um romance. E, no meu caso, é verdade.»

João Pinto Coelho, *Mãe, Doce Mar*

Foi ao quarto livro que João Pinto Coelho derivou a sua torrente narrativa de um continente europeu assolado pela perniciosa ambição do nacional-socialismo – ali perpetrada até cerca de meados do século XX, sobretudo sobre o povo judeu –, localizando a ação deste *Mãe, Doce Mar*, na outra margem deste vasto rio atlântico¹, de onde nos dá conta da história de uma família, que, não conseguindo furtar-se a um destino previamente traçado, trava as suas batalhas até ao surpreendente desfecho da narrativa.

Servido por um *plot* muito bem idealizado e de uma arquitetura narrativa que o sustenta na perfeição, este romance cruza factos históricos, lendas e espaços mais ou menos icónicos com uma dimensão ficcional assinalável, o que redundará num constante interesse por parte do leitor, que procura – com ânsia, arriscaríamos – as respostas às dúvidas que o narrador vai arremessando ao longo do seu discurso e que, de forma congruente, tarda em responder. Não obstante o sucesso alcançado com os três romances que a este antecederam, a maturidade narrativa do autor é cada vez mais notória, percebendo-se uma tendência de fuga à descrição simples, procurando-se antes criar ambientes e dar a conhecer os factos através da ação das próprias personagens. Assinalável é também o cuidado de fuga ao exagero estrutural, isto é, servindo-se de um tempo múltiplo, que converge depois num só, onde tudo encaixa e faz sentido, poderia o autor ter-se deixado levar, explanando em demasia trechos de um pretérito que, sendo necessários co-

nhecer, não determinam nem diminuem a diegese: chegam na medida exata.

Como antes referido, a *Mãe, Doce Mar* antecederam três obras de fôlego, granjeando, qualquer uma delas, enorme sucesso junto do público-leitor. Ocupando-se com o padecimento do povo judeu ante inimigos de geografias distintas, mas unidos na nefanda ilusão do extermínio, João Pinto Coelho urdiu narrativas robustas, que assentaram num conhecimento acumulado durante mais de duas décadas de estudo e investigação, sobre a perseguição aos judeus, tendo integrado mesmo duas ações do Conselho da Europa que tiveram lugar nos antigos campos de Auschwitz, iniciativas que contaram com a valorosa contribuição de sobreviventes da *Shoa* ou Holocausto. Assentar a narrativa no rigor histórico inibe sobretudo a abertura de “brechas por onde se adentrem equívocos ou medrem ambiguidades e imprecisões”, como escrevemos a propósito de *A Madrugada em Birkenau*, obra de referência no estudo da temática, tendo por base, essencialmente, os testemunhos das vivências de Simone Weil. A este propósito, são públicas e evidentes as controvérsias com aqueles que se ocuparam com a mesma temática, mas tratando-a, segundo o próprio, com graves imprecisões, levando-o a salientar a “ignorância e desfaçatez” desses que assim escreveram. Dir-se-ia, por isso, que João Pinto Coelho corrobora o pensamento de Weil (francesa judia, presa e deportada), procurando nas suas obras perpetuar a ideia de que «[...] não temos o direito de reescrever a história.» Serve-nos esta pequena deriva para evidenciarmos o cuidado com que o autor se mune de informação para posteriormente a trabalhar e redigir texto que seja ao mesmo tempo credível, fidedigno e revestido de qualidade literária. Neste romance, são trazidos ambientes bem conhecidos do autor, pelas temporadas que passou nos Estados Unidos da América, país onde, inclusivamente, trabalhou num teatro profissional, atividade replicada no romance e tratada com notável propriedade, assumindo importante função no desenrolar de toda a trama. Tal como nas obras de Isabel Rio Novo, por exemplo, também nas de João Pinto Coelho é bem evidente o cuidado com que se mune de informação pertinente que depois é

colocada ao serviço da credibilidade da própria história.

Embora haja nesta obra, ainda que pontualmente, referências a dificuldades económicas, atravessadas mormente por determinadas instituições (companhias de teatro), perpassa todo o romance uma certa ideia de desafogo financeiro. É aqui retratada também a América das oportunidades, o tempo do *Self-Made Man*, que dá azo, inclusivamente, a que Frank O’Leary, um padre jesuíta, goze do esforço e do trabalho árduo do pai e não se iniba de circular pelas artérias da cidade ou do campo num peculiar *Rolls-Royce*, ornado com cores que, não chegando a ser ridículas, não deixam ninguém indiferente. Em *Mãe, Doce Mar* não são raras as ocasiões onde é possível trazer à memória e até intentar formidáveis paralelismos com o *The Great Gatsby*, esse texto de referência da literatura americana: não o diremos em termos de crítica à decadência moral e ao consumismo e materialismo desenfreados, como acontece no romance de Fitzgerald, mas sobretudo em termos de recriação de ambientes faustosos, onde a divícia é colocada ao serviço da caracterização.

Se alguns prognosticavam que João Pinto Coelho ficara refém do arrojo evidenciado na sua trilogia dedicada ao padecimento do povo judeu, sobretudo da obra *Os Loucos da Rua Mazur*, o autor, vencedor do “Prémio Leya”, em 2017, mostra cabalmente que não, provando que os seus interesses não se esgotam naquela matéria, enquanto confirma a sua enorme capacidade de trabalho e competência literária noutras temáticas tão distintas daquela que o trouxeram até às luzes da ribalta literária. Ao longo dos últimos anos, e num amplexo que abrange o mundo, João Pinto Coelho – evidenciando grande capacidade de trabalho e com todo o mérito –, tem logrado uma posição cimeira que há muito extravasa a divisa nacional. Traduzido em diversas línguas, e reconhecido entre pares, o autor assume-se hoje como uma voz incontornável do que melhor se produz em literatura portuguesa.

João Pinto Coelho, *Mar, Doce Mar*, D. Quixote, 2022

Comunidade Portuguesa em Toronto: memória e celebração das suas raízes



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, as raízes da comunidade portuguesa no Canadá remontam ao início da década de 1950.

Embora a presença regular de portugueses neste território da América do Norte fosse uma realidade desde o alvorecer do séc. XVI, foi somente nos primórdios dos anos 50 que se substanciaram as relações diplomáticas entre as duas nações. Como relembra Lisa Rice Madan, Embaixadora do Canadá em Portugal, no artigo *Canadá-Portugal: 70 anos de relações diplomáticas e muita mais de amizade*, em 8 de dezembro de 1951, o Rei George VII, “na qualidade de chefe de Estado do Canadá, escreveu ao Presidente da República de Portugal anunciando a decisão de acreditar para Portugal, o nosso fiel e bem-amado William Ferdinand Alphonse Turgeon, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário

do Canadá em Portugal. Um mês mais tarde, o Canadá concedeu o *agrément* à nomeação do dr. Luís Esteves Fernandez, embaixador e Portugal nos Estados Unidos, para ministro de Portugal para o Canadá. As legações, como então eram chamadas, foram abertas oficialmente a 18 de Janeiro de 1952”.

Ainda nesse ano, em 12 de abril, Gonçalo Caldeira Coelho tomara posse como Encarregado de Negócios e assumiu a gerência da legação, ou seja da embaixada. Dois anos depois, Portugal e o Canadá, procurando estreitar as relações económicas, assinaram um Acordo Comercial que revogou e substituiu o Acordo com o mesmo objeto que vigorava entre os dois países desde 1 de outubro de 1928.

É no contexto das relações estabelecidas entre os dois países, que em 1953, ao abrigo de um Acordo Luso-Canadano, que visava suprir a necessidade de trabalhadores para o sector agrícola e para a construção de caminhos-de-ferro, que transportados pelo navio *Saturnia*, desembarcaram a 13 de maio em Halifax, província de Nova Escócia, os primeiros emigrantes portugueses.

Se entre 1953 e 1973, terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total, mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretu-

do concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

É a partir deste legado histórico, que ao longo deste ano, e em particular no fim de semana passado, foi celebrado em Toronto com reiterado simbolismo e sentimento de pertença, manifesto em diversas atividades socioculturais, e eventos literários e musicais, o *septuagésimo* aniversário da chegada da primeira vaga de emigrantes portugueses ao Canadá

Um aniversário que fortaleceu, concomitantemente, os laços dos emigrantes luso-canadianos à língua e cultura materna, mas também à pátria de acolhimento, até porque como reiteradamente tem destacado *Justin Trudeau*, primeiro-ministro do Canadá, as sucessivas vagas de emigrantes portugueses têm contribuído desde a década de 1950 para “a construção do Canadá moderno”.

Nas palavras do mesmo: “A cultura portuguesa está presente nas nossas vilas e cidades de diversas formas, com valores tradicionais de família, trabalho árduo e paixão pelo futebol. Os luso-canadianos são a chave da explicação do Canadá de hoje”.

Endnotes

- 1 Alusão à obra de Onésimo Teotónio Almeida, *Rio Atlântico*, Edições Salamandra, Lisboa, 1997

Caminhando por si própria: A diáspora portuguesa em terras americanas



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

A comunidade de origem portuguesa na Califórnia tem, como se sabe, uma longa tradição de perpetuar as suas vivências portuguesas em terras do oeste americano com uma forte pincelada de integração. A língua portuguesa, infelizmente, já não é a língua de comunicação diária na vasta maioria das nossas famílias. Porém o interesse pelas vivências continua nas novas gerações, se bem que de uma forma diferente, porque não têm, nem é de esperar que tenham, o mesmo apego e até necessidades, que os pais e os avós tinham. Pela metamorfose que andamos a viver, sem ninguém, ou quase ninguém querer falar da mesma. Pela diáspora que todos nós queremos construir com solidez, é, cada vez mais importante que utilizemos os meios do ensino, do mundo académico e cultural do *mainstream* americano para se chegar, com os mais variados formatos e ferramentas, às gerações mais distantes de Portugal, aquelas sujos avós e bisavós saíram das nossas terras. Daí que com muito gosto partilho esta entrevista que o jornalista Hélio Vieira, ele próprio com um projeto muito interessante sobre a gastronomia dos Açores que podemos e devemos utilizar para congregar a açorianidade em terras americanas. A entrevista foi publicada no jornal *Diário Insular* de Angra e aqui fica como registo de projetos e preocupações para o trabalho contínuo de trabalhar em prol da portugalidade e todas as suas nuances em terras norte-americanas.

1 - A Universidade Estadual da Califórnia, em Fresno, vai lançar, no outono deste ano, a Cátedra Natália Correia. O que motivou o Instituto Português Além-Fronteiras a propor o nome de um dos maiores vultos da cultura portuguesa do século XX para essa cátedra?

Precisamente por ser isso mesmo, “um dos maiores vultos da cultura portuguesa”, por ter nascido nos Açores, por ser uma voz importantíssima na literatura e no pensamento português no século XX - diria mesmo na literatura e no pensamento europeu desse mesmo século - pela atualidade da sua obra e do seu pensamento, pela necessidade de trazer o seu nome e a sua obra ao mundo americano, incluindo o mundo luso-americano, pela necessidade de se falar, de se comemorar, de se investigar e de se publicar ainda mais sobre a Natália Correia, que na minha humilde opinião tem estado um tanto ao quanto esquecida. Acho que muitos dos temas principais na obra de Natália Correia interessam os nossos estudantes. Queremos ainda que a cátedra, tal como todo o nosso trabalho no Instituto, tenha uma forte ligação à comunidade.

2 - Essa iniciativa vai motivar a organização de eventos e palestras com escritores ligados aos Açores na Califórnia?

Esse é um dos principais objetivos. É nossa intenção darmos o curso “*Cultures of the Azores*” todos os anos, no semestre do outono. Este curso faz parte do “*minor*” em Estudos Portugueses e estamos a trabalhar no sentido do curso ter a presença, durante pelos menos de uma semana de um escritor açoriano. É essencial o apoio dos Açores neste sentido. Mais, todas as leituras serão de textos literários, históricos e jornalísti-

cos, traduzidos para inglês. Para além do curso, a nosso ciclo de conferências terá, no mínimo, uma palestra por semestre dedicada à obra de Natália Correia. Temos ainda planos para a realização de eventos culturais e debates sob a égide da cátedra. A vasta maioria dedicada às artes nos Açores. Queremos ainda promover mais investigação sobre a extensa obra de Natália Correia e apoiar projetos de publicação. Queremos trabalhar com outras universidades e projetos académicos que deem destaque à obra de Natália Correia. Achamos que esta é uma oportunidade única de se divulgar, também através da tradução, a obra de Natália Correia, e de falarmos ainda mais dos Açores na Califórnia.

3 - Qual o interesse dos jovens luso-descendentes pela poesia açoriana e portuguesa em geral que apenas, em poucos casos, está traduzida em inglês?

Penso que os jovens luso-descendentes, que na Califórnia são quase todos açor-descendentes têm interesse pela poesia e pelas artes em geral, particularmente os jovens estudantes da nossa universidade, assim como os jovens ligados a outros grupos étnicos, principalmente os hispânicos, que estão muito interessados nos Açores pelo que ouvem dos seus amigos e vizinhos de origem açoriana. Como diz na sua pergunta e muito bem, o dilema está na tradução. Temos muito pouco traduzido, no que concerne a literatura açoriana, mas está a mudar. Tivemos o trabalho colossal de Onésimo Almeida com a editora Gávea-Brown e agora temo-lo na coleção *Bellis Azorica* da Tagus Press, para além da *Bruna Publications*, na nossa universidade, que no último ano publicou 2 livros de poesia em tradução e em breve uma antologia. Acho que estamos no bom caminho. Há projetos de tradução, quer na *Bellis Azorica*, quer na *Bruna Publications*. Acaba de ser publicada uma coletânea com cerca de 70 poemas de Álamo Oliveira, alguns dos quais também farão parte do curso supracitado. Penso que teremos de criar mais oportunidades para se conhecer a poesia açoriana, em tradução, e no original, em espaços do mundo académico e do mundo comunitário. A festa, as tradições populares estão vivas na Diáspora, se bem que com outras dimensões, mas a cultura, a história dos Açores, a literatura, a poesia e as artes plásticas precisam de ser conhecidas. Há interesse, precisamos de ser mais audazes. O Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI) é muito virado para os Açores, num contexto global, entenda-se, e daí haver interesse dos nossos alunos. Mas teremos de cultivar ainda mais alunos.

4 - Em que estado se encontra o ensino de português na Califórnia e quais as medidas que deviam ser implementadas para fomentar a sua aprendizagem?

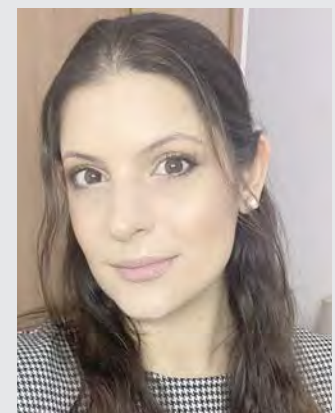
O ensino da língua portuguesa continua e graças aos esforços de algumas comunidades, até algumas mais pequenas e mais antigas, onde já quase não se fala a língua tem havido movimento para criarem-se escolas comunitárias, também há uma nova escola do sistema de ensino privado ligado à Igreja Católica a começar com o ensino da língua portuguesa e isso é muito importante, porque há uma rede estadual dessas escolas. Tudo tem sido muito lento e a metamorfose, que passamos com cada vez menos famílias a falarem português em casa, tem sido mais rápida, do que os esforços feitos. As medidas a implementar são as mesmas propostas pelo plano estratégico que



a comunidade elaborou, mas que o estado português ignorou. As medidas, por mais voltas que se queiram dar, ou notícias fictícias que se promovam, estão nas mãos da comunidade. O trabalho terá de ser feito dentro da comunidade, pela comunidade e com a comunidade. Tudo isso está delineado nesse plano estratégico. Enquanto tivermos apenas cerca de uma dúzia das quase 4 mil escolas secundárias públicas e privadas com o ensino da língua portuguesa; enquanto tivermos apenas um entre cerca de 700 programas de imersão em português no ensino primário da Califórnia; enquanto não entendermos que há outros métodos e outros esforços, para além do que é “oficializado” pelo estado português, teremos sempre os mesmos dilemas. As medidas, as ferramentas para se alterar a situação, estão delineadas, temos é que mudar de paradigmas.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a cultura termal romana legou os grandes balneários, mas que em Caldas da Rainha surgiu uma estrutura hospitalar com enfermaria para internamento, observação e acompanhamento por 20 dias, com alimentação específica e cuidados de higiene? Uma botica também fabricava os medicamentos necessários e as águas eram utilizadas para inalar, beber e banhar.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Refluxo e cancro do esófago

O Refluxo Gastro-Esofágico, que muitas vezes se traduz por sintomas de “azia”, é um problema comum: um em cada cinco americanos sofrem desta condição, com sintomas pelo menos uma vez por semana, e quase metade de nós sofre de refluxo pelo menos uma vez por mês. Em inglês o acrónimo clínico para refluxo é GERD, um termo que muitos certamente viram identificados na sua ficha médica.

De um modo geral todos encaramos este problema como algo benigno, produto de uma grande refeição, de um molho mais rico no bife, ou de exagerar na pimenta caseira. Tomamos uns antiácidos de venda livre na farmácia ou supermercado, e problema resolvido... Infelizmente nem sempre é assim.

O adenocarcinoma do esófago (o “tubo” que liga a boca ao estômago) mata mais de 15 mil americanos cada ano, e a sua incidência aumentou sete vezes desde os anos 70. Razões para isso são diversas, mas o aumento da obesidade é sem dúvida a causa principal, a que se segue o stress da vida de hoje, e tendência para refeições grandes. O refluxo frequente dos ácidos do estômago e alimentos para o esófago, em vez de intestino causa uma mudança das células do esófago, de tipo escamoso (o normal, semelhante à nossa pele, para epitélio glandular, semelhante ao do estômago. Esta mudança chama-se Esófago de Barrett e afeta cerca de 5 por cento dos doentes com refluxo. Destes, em 10 por cento a situação evolui para cancro, o adenocarcinoma esofágico, que pode ser mortal, pois os doentes continuam a pensar que os seus sintomas são de azia simples até ser tarde demais.

Se o leitor sofre de refluxo duas ou mais vezes por semana, especialmente se não melhora com medicação ou com certas medidas como não se deitar imediatamente depois de comer, é importantíssimo que recorra ao seu médico, particularmente a um especialista em gastroenterologia para uma avaliação detalhada. Uma endoscopia do esófago e estômago pode ser necessária, e pode salvar-lhe a vida. Se é dado a azia frequente, e especialmente se está com problemas em engolir, recorra ao seu médico imediatamente, pois este pode ser o primeiro sinal de cancro.

Em termos de medidas preventivas, o fazer refeições mais pequenas, o limitar o peso (lembre-se que um abdómen dilatado e pesado causa pressão no estômago e conseqüente refluxo), e manter uma dieta rica em alimentos com bastantes frutos, vegetais, especialmente de folhas verdes, e fibras, o que ajuda a reduzir a incidência de esófago de Barrett, e conseqüente cancro em mais de 60%.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Compreendo que a idade completa de reforma para o Seguro Social está a aumentar gradualmente até os 67 anos de idade. Será que também a idade de reforma antecipada vai sofrer alteração dos 62 para os 64 anos de idade?


R. - Não, não irá acontecer. É verdade que a idade de reforma completa está a aumentar gradualmente para 67 anos, para indivíduos nascidos depois de 1960, mas tal não se verifica para a idade de reforma antecipada, pelo que continua assim aos 62 anos de idade, segundo uma lei aprovada com as emendas de 1983. Não é uma lei nova, mas é importante saber que ao requerer benefícios antecipadamente recebe um montante reduzido. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov.

P. - Tenho 63 anos de idade e tenciono reformar-me este ano. Tenho dois filhos menores, um com 16 e outro com 11 anos de idade e que vivem comigo. Será que eles também têm direito a alguns benefícios?


R. - Benefícios mensais podem ser pagos aos filhos menores e solteiros, ou ainda que sejam incapacitados antes de idade de atingirem os 22 anos. Podem ser os filhos biológicos, adotivos, enteados ou netos dependentes. Para mais informações ligue para 1-800-772-1213.

P. - A minha mãe está num lar de idosos porque sofre da doença de “Alzheimer”. As empregadas de assistência social recomendam que eu contacte o Seguro Social para tratar dos assuntos dela. Tenho ajudado com as finanças e toda a correspondência da minha mãe. O que terei de fazer com respeito ao Seguro Social?

R. - Na atual condição de saúde da sua mãe, a sofrer da doença de “Alzheimer” é óbvio que ela precisa de ajuda, nomeadamente no que se refere às finanças. Aconselhamos a contactar-nos a fim de ser nomeado “Representative Payee” da sua mãe. Tem de apresentar a sua documentação, o nome e endereço do médico da sua mãe provando a sua incapacidade. Depois de tudo isto é responsável dos assuntos do Seguro Social da sua mãe.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Código e regras de vestuário em certas firmas

P. - Como um jovem preocupado com a desigualdade social, estou a pensar uma máscara ou outro distintivo com uma mensagem “Black Lives Matter”, mas tenho receio de perder o meu emprego ou até mesmo ser repreendido. Será que a minha entidade patronal tem autoridade sob a lei em impedir que eu aplique uma mensagem política na máscara de proteção ou outro distintivo?

R. - Estas é uma pergunta interessante. Atualmente enfrentamos vários litígios de direitos civis envolvendo muitas companhias que têm interpretado o uso destas mensagens de controvérsia e prejudiciais ao seu negócio. É compreensível que empregados queiram expressar a sua solidariedade nesta matéria de direitos humanos e exercitar a sua liberdade de expressão, também é verdade que as entidades patronais têm o direito de restringir certa indumentária de trabalho a um código consistente com o tipo de trabalho que conduzem. Restrições em alguns tipos de indumentária podem constituir uma violação à lei se a política de código de vestuário não for uniforme e consistentemente reforçada, ou ainda se coloca em desvantagem alguns empregados devido à sua raça, etnia, religião ou estado de incapacidade. A verdade é que não há uma resposta clara e certa à questão que nos coloca porque a maioria destas disputas são baseadas em factos. O que pode ser aconselhável a uma empresa mais pequena, pode ser visto como uma violação de direitos civis em outros ambientes mais vastos se a política de vestuário não for propriamente definida e publicada, ou se for aplicada seletivamente ou arbitrariamente. O meu conselho, antes que seja feita qualquer decisão de uma forma ou de outra, é que consulte o “handbook” da firma para averiguar se haverá alguma provisão referente a exigências de vestuário, ou então deve abordar a sua entidade patronal e ficar elucidado sobre esta questão.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Até final de 2023 a georreferenciação de imóveis urbanos e rústicos é gratuita

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no uso de competências próprias atribuídas constitucionalmente e nos termos do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, veio decretar o sistema de recolha e gestão de informação cadastral.

O preâmbulo do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2020/A de 14 de Outubro, é revelador do espírito do legislador, que seguimos de perto, que pretende com a entrada em vigor do diploma na Região Autónoma dos Açores, concretizar um sistema desburocratizado que retrate de forma fidedigna a realidade física das propriedades, permitindo alcançar um conhecimento rigoroso do cadastro predial do território, essencial ao desenvolvimento sustentável da Região Autónoma dos Açores.

A história do cadastro predial em Portugal conta com mais de dois séculos e, mesmo assim, continua por concretizar uma infraestrutura no País para esse efeito. A Região Autónoma dos Açores não é exceção, persistindo um grande desconhecimento dos titulares e dos limites geográficos das propriedades.

Com aquele novo regime pretende-se ter um conhecimento mais efetivo do nosso território, o que só poderá ser alcançado, de forma eficaz e num curto espaço de tempo, através do envolvimento dos cidadãos.

Ou seja, o Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SIRGIC), estabelece a representação gráfica georreferenciada (RGG), que constitui a configuração geométrica dos prédios, sendo efetuada através de delimitação dos mesmos, mediante representação cartográfica das suas extremas.

Por sua vez, a Portaria 160/2020 de 18 de Dezembro, estabelece as especificações técnicas a observar na elaboração da representação gráfica georreferenciada (RGG), assim como as regras de acerto de extremas e de confrontações dos prédios e a configuração e o procedimento de atribuição do Número de Identificação de Prédio.

Com efeito, a representação gráfica georreferenciada materializa-se na plataforma eletrónica do Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral, através de um polígono georreferenciado de acordo com o sistema de referência em vigor para a Região Autónoma dos Açores, que devem respeitar nomeadamente rigor topológico, cumprimento do sistema de referência adequado, data e método utilizado para a obtenção da RGG, pode ainda ser complementada com a identificação de servidões administrativas e de restrições de utilidade pública, bem como de elementos geográficos naturais ou artificiais relevantes e abrangidos pelo limite do prédio e/ou outros elementos caracterizadores das suas extremas, designadamente recursos hídricos, estradas, vias ou acessos, marcos, muros e vedações.

Assim, as escrituras públicas de compra e venda são obrigatoriamente instruídas com o comprovativo do registo efetuado naquela plataforma, por isso é obrigatório a exibição do comprovativo desse registo a fim de salvaguardar o registo predial a ser efetuado a favor do adquirente, que poderá ficar dependente da sua apresentação para que o registo de aquisição seja qualificado como definitivo, indo ao encontro da obrigação legal de georreferenciação de todos os imóveis urbanos e rústicos.

A identificação e localização dos limites das suas propriedades, no âmbito do procedimento de Representação Gráfica Georreferenciada (RGG), é gratuita até 31 de dezembro de 2023, nos termos previstos no artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2020/A, de 14 de outubro.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Amanhã é outro dia! Quem sabe?

Quando se está cansado,
Com pressas ou arrelia,
Há que se estar esperançado,
Amanhã, é outro dia!

Vamos pensar no que encerra
Fazer uma avaliação.
Há muito indigna na Terra,
Milhões sem religião!

Isto sou eu a falar,
Não quero pregar algum susto.
Só Cristo os irá julgar,
O Filho de Deus, é bem justo!

P. S.

O AMANHÃ!

Amanhã, é o depois,
É uma data a mudar,
Se estamos em más lençóis
Com contas para pagar!

Na esperança que se tem
E o outro dia avança,
A mesma sorte contem,
Só nos ficou uma esperança!

O que será deles feito,
Quando Cristo os julgar?
Nenhum deles vai ter jeito
De Cristo os poder Salvar?

Mas vamos ao que eu queria,
Quando algo se apronta,
Amanhã, é outro dia,
E este, já vai na conta!

Amanhã, por sua vez,
Descarrega a arrelia
Daquilo que não se fez,
E fica p' ró outro dia!

Tudo que a nós nos cabe,
De qualquer aflição,
Só Deus Senhor é quem sabe,
O motivo, ou a razão!

Mas, sendo boas pessoas,
Seres puros, almas alvas,
Para Deus, pessoas boas,
Todas elas serão salvas!

Todos os ditos que se alcança,
Há que pensar e se ver.
Eles, são sempre uma esperança,
Que pode Ser, ou não Ser!

Pode também, com razão,
Ser termo que se emprega
Em vez de se dizer não,
De algo que nunca chega!

Com livre arbítrio que temos,
Tudo se faz, na verdade.
Mas, tudo do mal que fazemos,
Conta p' rá eternidade!

Pela Lei do Criador,
Na Bíblia está confirmado,
Que um qualquer pecador
Por Cristo será julgado!

E, para a nossa Salvação,
Diz-nos Cristo, o Redentor,
Basta ter Bom Coração
Dar Amor e muito Amor!

Seguir de Cristo as pegadas,
Na vida, ser sempre humano,
Fugir às coisas erradas,
Ser um Bom Samaritano!

Este pouco, é o bastante,
Se feito do coração.
O que é muito importante
Para a nossa Salvação!

Nisto eu penso por ser crente,
E mantenho o que eu sou.
Mas, há quem pensa diferente,
E há quem nunca pensou!

Lar doce lar...



maria helena

Cozinha Saudável - maio 2023

A importância de um bom pequeno-almoço

(Continuação da edição anterior)

Batido multivitamínico

Ingredientes

1 manga; 100 g de morangos; ½ pepino; 1 dl de bebida de soja; 1 c. (sopa) de mel e 1 raminho de hortelã

Arranje a fruta e o pepino, retirando a casca e o caroço da manga, as folhas dos morangos e a casca e sementes do pepino. Corte todos os ingredientes aos pedaços e coloque-os num copo misturador com a bebida de soja, o mel e a hortelã picada.

Acompanhe com uma fatia de pão integral com 1 fatia de queijo tipo flamengo.

Ovos

O ovo é uma importante fonte de proteínas de alto valor biológico, lipídeos, vitaminas A, D e ácido fólico, e diversos minerais como fósforo, sódio, potássio, cálcio, magnésio, ferro e selênio, além do próprio colesterol. Para além destes, ovo contém substâncias carotenoides, como a luteína e a zeaxantina, que ajudam a prevenir a degeneração ocular, principal causa de cegueira nos idosos. Juntamente com suas vantagens nutricionais, o ovo é um alimento mais barato que outras fontes de proteínas. Comer ovos de manhã pode ajudar os adultos a perder peso e a manter níveis de energia elevados

Ovos mexidos

Ingredientes

2 ovos; 2 c. (sopa) de leite; Sal e Pimenta a gosto e manteiga ou margarina q.b.

Parta os ovos para dentro de uma tigela, adicione o leite e tempere de sal e pimenta. Bata com um garfo até ficarem espumosos. Derreta a manteiga numa frigideira e verta os ovos mexendo com uma colher de pau até que o vos fique cozinhado mas macio.

Acompanhe com uma tosta de pão integral, uma salada de fruta e 1 copo de leite magro

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 29 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 27 DE MAIO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - MESA NACIONAL
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - MISSA
22:30 - WINDEK
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 28 DE MAIO
14:00 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Pode ter um reencontro inesperado ou conhecer alguém que lhe vai causar uma boa impressão.
Saúde: Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Boas novidades profissionais. Agarre as oportunidades.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Dinamize a sua relação. Nunca perca a esperança nas pessoas, invista nelas!
Saúde: Em boa fase. Aproveite para cortar com hábitos nocivos.
Dinheiro: Pode conseguir uma promoção.
Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Esclareça situações que lhe causam dúvidas.
Saúde: Consulte o oftalmologista.
Dinheiro: Tenha cautela com os seus investimentos, não arrisque sem ter certezas.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Passo importante na sua vida afetiva, ao fortalecer a segurança em si próprio.
Saúde: Atenção aos joelhos.
Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e objetiva, elas serão bem acolhidas.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Relações atravessam um período de estagnação.
Saúde: Faça caminhadas e passeios. Precisa de mudar de ares e renovar energias.
Dinheiro: Possibilidade de encontrar um novo trabalho.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Revele os seus desejos à sua cara-metade, a sua relação sexual melhorará bastante.
Saúde: Mantenha a vigilância.
Dinheiro: Melhore o relacionamento com os colegas, conquiste mais aliados e afaste inimigos.
Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Relação ganha impulso. Se não tem par, pode começar novo relacionamento.
Saúde: Cansaço e stress. Descanse.
Dinheiro: Situação equilibrada em termos profissionais e financeiros.
Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Evite atitude de teimosia, não ponha em risco a estabilidade que já conquistou.
Saúde: O seu sistema imunitário está mais fragilizado. Proteja-se.
Dinheiro: Não é um período favorável para despesas, procure evitá-las.
Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Pessoas próximas podem estar a necessitar de si. Fomente a união familiar.
Saúde: Problemas relacionados com varizes. Ande mais a pé, para melhorar a circulação sanguínea.
Dinheiro: Pode receber dinheiro extra. Boa fase financeira.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Quebre a rotina, use a criatividade para expressar o que sente. Dinamize a relação.
Saúde: Cuide melhor da sua saúde espiritual.
Dinheiro: Valorize os pequenos gestos, saiba dar um passo de cada vez.
Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Não seja orgulhoso. Saiba agir com isenção e rigor.
Saúde: Alimente-se melhor. Pode ter problemas digestivos.
Dinheiro: Cuidado, modere a tendência para agir de forma impulsiva no seu trabalho.
Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Proteja-se contra intrigas. Seja verdadeiro e defenda sempre a honestidade.
Saúde: Não coma tantos doces.
Dinheiro: A sua vida profissional pode começar agora uma nova fase.
Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64

I LIGA - 33ª jornada

RESULTADOS

Marítimo - FC Vizela	1-0
FC Arouca - GD Chaves	1-0
Santa Clara - Portimonense	1-0
Boavista - SC Braga	1-1
FC Famalicão - FC Porto	2-4
V. Guimarães - Gil Vicente	1-0
Casa Pia AC - Estoril Praia	2-2
Paços Ferreira - Rio Ave	3-1
Sporting - Benfica	2-2

PROGRAMA DA 34ª JORNADA

Sexta-feira, 26 maio: Rio Ave - FC Famalicão, 19h00

FC Vizela - Sporting, 21h15

Sábado, 27 maio: Gil Vicente - Casa Pia, 12h45

Estoril Praia - Marítimo, 15h30

GD Chaves - Boavista, 15h30

Portimonense - FC Arouca, 18h00

FC Porto - V. Guimarães, 18h00

Benfica - Santa Clara, 18h00

SC Braga - Paços Ferreira, 20h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	33	27	03	03	79-20	84
02 FC PORTO	33	26	04	03	70-22	82
03 SC BRAGA	33	24	03	06	72-30	75
04 SPORTING	33	22	05	06	69-31	71
05 V. GUIMARÃES	33	16	05	12	34-36	53
06 FC AROUCA	33	14	09	10	34-37	51
07 GD CHAVES	33	12	10	11	34-36	46
08 FC FAMILIÇÃO	33	13	04	16	37-45	43
09 CASA PIA	33	11	08	14	31-39	41
10 BOAVISTA	33	11	08	14	39-53	41
11 FC VIZELA	33	11	07	15	33-36	40
12 RIO AVE	33	10	09	14	34-41	39
13 PORTIMONENSE	33	10	04	19	25-46	34
14 GIL VICENTE	33	09	07	17	31-41	34
15 ESTORIL PRAIA	33	09	05	19	30-48	32
16 MARÍTIMO	33	07	05	21	31-60	26
17 PAÇOS FERREIRA	33	06	05	22	26-59	23
18 SANTA CLARA	33	05	07	21	26-55	22

II LIGA - 33ª jornada

RESULTADOS

Benfica B - Farense	0-1
Leixões - Vilafranquense	2-0
SC Covilhã - Trefense	0-2
Académico Viseu - Feirense	2-1
B SAD - UD Oliveirense	2-1
Estrela Amadora - Nacional	0-1
CD Mafra - Moreirense	0-2
Torreense - FC Penafiel	5-1
CD Tondela - FC Porto B	0-1

PROGRAMA DA 34ª JORNADA (Domingo, maio 28), 15h30

Feirense - Torreense

Nacional - Académico Viseu

Farense - CD Tondela

Moreirense - SC Covilhã

FC Penafiel - Estrela Amadora

FC Porto B - Benfica B

UD Oliveirense - Leixões

Trefense - CD Mafra

Vilafranquense - B SAD

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MOREIRENSE	32	23	07	03	71-34	76
02 FARENSE	33	20	06	07	54-33	66
03 EST. AMADORA	33	15	15	03	51-33	60
04 ACADÉMICO VISEU	33	14	11	08	49-52	53
05 FC PORTO B	33	13	09	11	45-39	48
06 VILAFRANQUENSE	33	12	09	12	41-35	45
07 CD MAFRA	33	11	11	11	44-48	44
08 TORREENSE	33	13	05	15	37-37	44
09 FEIRENSE	33	10	13	10	39-36	43
10 CD TONDELA	33	08	16	09	34-32	40
11 UD OLIVEIRENSE	33	10	10	13	47-47	40
12 FC PENAFIEL	33	09	12	12	34-43	39
13 BENFICA B	33	10	08	15	51-55	38
14 LEIXÕES	33	10	09	14	35-45	38
15 NACIONAL	33	09	09	15	32-44	36
16 B SAD	33	09	07	17	40-58	34
17 TREFENSE	33	08	08	17	30-49	32
18 SC COVILHÃ	33	07	07	19	27-51	28

Concurso Totochuto

John Couto é o novo líder

John Couto assumiu a liderança do concurso Totochuto concluída que foi a atualização da classificação após o número 41. Couto lidera com 282 pontos, mais dois que os segundos classificados: Walter Araújo e Mena Braga.

Virgílio Barbas, com 12 pontos, foi o concorrente que obteve melhor pontuação no concurso 41, sagrando-se assim vencedor semanal. Tem por isso direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford e propriedade de Tony Soares.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

John Couto	282	Jomar Rizos	41
Mena Braga	280	Élio Raposo	34
Walter Araújo	280	Sulinda Soares	18
Joseph Braga	271	Isamu Fernandes	17
Virgílio Barbas	270		
Dennis Lima	268		
João Baptista	264		
Maria Rosa	260		
Luís Reis	259		
Alfredo Moniz	259		
Carlos Serôdeo	249		
Nélio Miranda	242		
José Rosa	241		
José C. Ferreira	236		
Mariana Romano	235		
Amaro Alves	234		
António Miranda	233		
Paulo de Jesus	232		
Fernando Romano	229		
Agostinho Costa	214		
Odilardo Ferreira	212		
Daniel C. Peixoto	211		
Maria L. Quirino	211		
Carlos M. Melo	208		
John Terra	206		
Lino Costa Arruda	203		
José Leandres	200		
Alexandre Quirino	194		
Antonino Caldeira	181		
António B. Cabral	173		
João Carlos Massa	164		
Andrew Farinha	159		
Fernando Farinha	120		
Guilherme Moço	81		
Francisco Laureano	70		
José Silva	47		
Ildeberto Gaipo	41		

Chave do concurso 41

Marítimo - FC Vizela	1-0
FC Arouca - GD Chaves	1-0
Santa Clara - Portimonense	1-0
Boavista - SC Braga	1-1
FC Famalicão - FC Porto	2-4
V. Guimarães - Gil Vicente	1-0
Casa Pia - Estoril	2-2
Paços Ferreira - Rio Ave	3-1
Sporting - Benfica	2-2
Leixões - Vilafranquense	2-0
Ac. Viseu - Feirense	2-1
Est. Amadora - Nacional	0-1
CD Mafra - Moreirense	0-2
Torreense - FC Penafiel	5-1
Valencia - Real Madrid	1-0
Barcelona - Real Sociedad	1-2
Manchester City - Chelsea	1-0
Napoli - Inter	3-1

AVISO

AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

Presidente diz que Farense alcançou subida porque fez de cada jogo uma final

O presidente do Farense, João Rodrigues, sublinhou que a subida à I Liga portuguesa de futebol resultou de a equipa ter feito de cada jogo uma final na fase decisiva do segundo escalão. "A nossa preocupação, nos últimos três meses, foi só connosco e de em cada jogo fazer dele uma final. Viu-se isso, por exemplo, aqui com o Penafiel [2-1], em que marcámos nos minutos finais, viu-se na vitória difícil na Madeira contra o Nacional [1-0] e viu-se como ganhámos frente ao Benfica B [1-0] já para lá da hora", disse o dirigente.

O Farense selou domingo, no 'sofá', o regresso à I Liga, depois da 'queda' em 2020/21, ao beneficiar do desaire caseiro do Estrela da Amadora frente ao Nacional (0-1), na 33.ª jornada da II Liga.

Com a derrota do Estrela, 'culpa' de um tento do colombiano Pipe Gómez, aos 81 minutos, os algarvios, que na sexta-feira venceram fora o Benfica B por 1-0, garantiram o segundo lugar, ao ficarem com mais seis pontos (66 contra 60), a uma ronda do fim.

João Rodrigues falou aos jornalistas no Estádio de São Luís enquanto assistia ao jogo Farense-Lusitânia

de Lourosa, que os algarvios perderam no desempate por grandes penalidades (5-3), deixando fugir o título da II Divisão Nacional de juniores.

Os cerca de mil espetadores presentes no recinto não puderam assim 'dobrar' uma festa que vai agora prolongar-se pela noite dentro, com um cortejo da equipa principal pela cidade a partir das 20:00 e celebrações no mercado municipal, às 22:30.

Já a pensar na próxima época, o presidente do Farense venceu que a I Liga é "uma competição muito diferente" da II Liga e que o clube precisa de "pessoas que tenham experiência, competência e conhecimento de como é que funciona" o escalão principal.

Reconhecendo que José Mota tem esse perfil, sendo, "provavelmente, o treinador no ativo com mais experiência nas ligas profissionais portuguesas", o líder dos algarvios deixou em aberto a continuidade do técnico, que em fevereiro assinou até final desta temporada.

"Sem dúvida que vamos falar com o José Mota. Por todas as razões. Para já, gosta de um bom petisco, eu também, e de um bom vinho, eu também, tudo boas razões para estarmos à mesa", brincou, antes de afirmar que, com a subida alcançada, "já é muito mais provável" a possibilidade de falar da renovação com o treinador.

João Rodrigues dedicou a subida a duas pessoas já falecidas: José Rafael, pai do antigo internacional português José Rafael e antigo cobrador de quotas do emblema, "uma pessoa fantástica e uma referência para todos os farenenses", e o seu próprio pai. "Um fanático adepto e o culpado de tudo isto. Se não fosse ele com a sua afeição ao clube, o seu fanatismo positivo pelo clube, eu não estaria cá", lembrou.

O capitão de equipa, o médio brasileiro Fabrício Isidoro, que alcançou a terceira subida (duas à I Liga e uma à II Liga) em seis temporadas no Farense, referiu aos jornalistas que esta promoção "tem um sabor diferente".

"Todas têm o mesmo valor, são subidas, mas esta é a mais especial, porque agora temos os adeptos. Quando subimos da II Liga para a I Liga foi o problema do covid-19, o campeonato acabou antes e não pudemos festejar com eles. Agora, esse ano vai ser diferente, vamos festejar junto com eles e na I Liga vão estar aqui também para nos apoiarem", sustentou.



Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz

Lenny Gervasio
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

Tomás Rocha: percurso exemplar de praticante árbitro, treinador e dirigente desportivo



O Tomás Rocha nasceu na freguesia da Matriz na cidade da Horta, tendo começado a patinar aos 8 anos de idade quando o irmão mais velho, o saudoso Vitor Rocha, lhe arranhou uns patins. Nesse tempo o Vitor Rocha era jogador de hóquei em patins no Sporting da Horta e, mais tarde, do Sport Club Anrense quando por motivos profissionais foi transferido para a ilha Terceira. Entretanto, o Tomás enquanto aluno da Escola Primária da Matriz começou a jogar hóquei em patins no Sporting até que por volta dos 12 anos mudou para o Fayal Sport Clube, a agremiação desportiva da sua simpatia, onde também jogou basquetebol.

Enquanto aluno no Liceu Nacional da Horta, nas jogatanas de futebol com os colegas de turma o Tomás era sempre escolhido para árbitro porque tinha muito jeito e impunha respeito à rapaziada. Essas suas qualidades fizeram com que fosse solicitado pela Associação de Futebol da Horta para dirigir jogos das categorias de jovens. Assim, aos 18 anos de idade, após tirar o respectivo curso, passou a ser árbitro federado e, progressivamente, a dirigir encontros das equipas dos mais jovens até aos seniores nas ilhas do Faial e Pico, incluindo os torneios do INATEL. Quando já tinha adquirido alguma experiência foi nomeado pela Associação de Futebol da Horta para arbitrar no Torneio dos Campeões Açorianos, cujo vencedor foi o Sport Club Lusitânia, tendo sido eleito pela comunicação social como o melhor juiz do evento. Daí em diante foi convidado, em diversas ocasiões, pela Associação de Futebol de Ponta Delgada para arbitrar vários encontros, com destaque para o jogo de inauguração da iluminação do Campo Jácome Correia entre o

Santa Clara e o Briston Sport Club. Aos 28 anos de idade percebeu que 10 anos na arbitragem já era suficiente, encerrou esse ciclo e enveredou por outras actividades mais do seu agrado.

Entretanto, continuou a praticar Basquetebol e Hóquei em patins no seu clube de sempre, o Fayal Sport Club. No início dos anos 70, após um período de inactividade da modalidade, conseguiu pôr em actividade uma equipa júnior de hóquei em patins. Após o 25 Abril, tirou o curso de treinador de basquetebol e começou a treinar as equipas femininas e masculinas do Fayal Sport. Posteriormente, orientou e integrou a deslocação da equipa de basquetebol feminina do FSC à Madeira, no âmbito de um intercâmbio com o Clube Amigos do Basquete (CAB) do Funchal.

Com a entrada de Carlos Santos para a Delegação de Desportos da Horta passou a exercer as funções de coordenador do basquetebol do plano de desenvolvimento da modalidade, tendo as seleções de juvenis femininos e masculinos do Faial sido vencedoras das provas regionais. Mais tarde, na qualidade de seleccionador de basquetebol da Associação de Desportos da Horta acompanhou a representação da ilha azul ao concurso nacional "Minicesto", efectuado na cidade do Funchal, e a seleção do Faial em representação dos Açores, num Torneio Nacional realizado no continente com a participação das seleções de todos os distritos.

Na área do dirigismo no associativismo desportivo, desempenhou as funções de Presidente da Associação dos Desportos da Horta tendo criado uma prova de ciclismo denominado CICLOHORTA que se veio a realizar anualmente no fim de semana que antecedia A Semana do Mar. No Fayal Sport Clube integrou várias direcções com realce para a deslocação à costa leste dos EUA (1973), na qualidade de secretário técnico, da equipa senior de futebol. Como Presidente da direcção (1982/84), organizou as "Bodas de Diamante" através de um vasto programa desportivo com destaque para a vinda da equipa de andebol do Liceu Passos Manuel (I Divisão) e da equipa de futebol do Casa Pia. Também se procedeu à benção da primeira pedra do Novo Parque Desportivo que incluía um Court de Ténis e um Polidesportivo. Em 1991, foi um dos fundadores da Associação de Andebol da ilha do Faial, tendo assumido as funções de

Presidente e criado o prestigiado torneio "Hortandebol" com a participação de equipas nacionais e internacionais.

O Tomás Manuel Rocha ao longo da sua vida, foi um digno representante de várias gerações de desportistas do Faial que, por diversas formas de actuação e envolvimento no fenómeno desportivo, marcaram e prestigiaram os Açores na sua diáspora e no contexto nacional e internacional.



OBTENHA FUNDOS PARA AS COMIDAS PREFERIAS DA SUA FAMÍLIA.

O SNAP fornece fundos para comida.

Saiba se você é elegível.

1.800.645.8333 | GettingSNAP.org



PROJECT BREAD





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



PAWTUCKET
Cape
\$379.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



WARWICK
Colonial
\$499.900



CRANSTON
Bungalow
\$389.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



PROVIDENCE
Colonial
\$429.900



PROVIDENCE
Colonial
\$349.900



PROVIDENCE
Bungalow
\$349.900



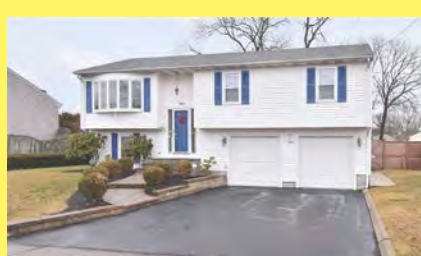
RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



WARWICK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



PAWTUCKET
Cape
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



PROVIDENCE
Ranch
\$299.900



PROVIDENCE
Colonial
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!